ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1892 — NUMERO 14

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Janeiro.

Foram nomeados ajudante do inspector da Alfandega de Alagôas, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara; e 1.° escripturario José de Sá Peixoto.

Foi nomeado 1.° escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco o bacharel Thomaz de Lemos Duarte.

LISBOA, 17 de Janeiro.

Organisou-se o gabinete portugues, ficando constituido deste modo:

Reino e presidente do conselho de ministros, Dias Ferreira;

Fazenda, Oliveira Martins;

Obras publicas, Visconde de Chanceleiros;

Guerra, general Furtado;

Justiça, Bispo de Bethsaide;

Marinha, Ferreira Amaral:

Estrangeiros, Lobo.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram concedidos 60 dias de licença ao 1.° escripturario da alfandega do estado de Pernambuco, Clito Valterino Pereira, ao guarda dessa alfandega, Manoel José de Oliveira Lima, a Joaquim Felicio Antunes de Almeida e Castro, procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda do estado do Rio Grande do Norte e a Cyr Pedrosa, 3.° escripturario da alfandega do estado de Pernambuco, com vencimentos e para tratarem de saude onde lhes conviero

Expediu-se a seguinte circular em data de 31 de Dezembro:

Communico ao Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, em confirmação do meu telegramma desta data, que a execução do decreto n. 169 de 25 de Abril ultimo, sobre facturas consulares, foi adiada pelo de hontem, sob n. 705 para o dia 1.° de Maio de 1892.

Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos

Foi exonerado o bacharel Joaquim Maria Carneiro Viltela do cargo de bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife e nomeado bacharel Manoel Cicero Peregrino da Silva.

—Foram designados: para tomar conta da estação telegraphica de Villa Izabel, a telegraphista de 3.ª classe, Maria Flora de Vasconcellos e para a estação do Recife, como addido, o adjunto Enéas do Rego Barros Falcão.

Ministerio da Marinha

Expediu-se ordem para que sejam creadas bibliothecas nos estabelecimentos e navios da armada, para uso dos marinheiros.

Com o fim de organisar essas bibliothecas convenientemente, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. capitão-tenente Vidal de Oliveira Freitas, 1.° tenentes Eurico Lafayette e Joffrey, para confeccionarem o respectivo regulamento.

Ao Sr. contra-almirante chefe do Estado maior general da armada dirigio o seguinte aviso.

Declaro vos, para os devidos effeitos, que resolvi incumbir o contra-almirante Felippe Firmino Rodrigues Chaves de examinar nos estados do norte e sul da Republica os estabelecimentos e navios da armada de accôrdo com as instrucções que ora lhe são dadas, devendo acompanhal-o, na qualidade de secretario, um official que por elle será proposto.

Ministerio da Guerra

Foram reformados, a seu pedido, os coroneis Manoel Francisco Soares, commandante do 3.° batalhão de infantaria, que conta mais de 40 annos de serviço militar e o do quadro extranumerario Manoel da Silva Rosa Junior, que conta mais de 35 annos tambem do serviço militar.

— Ao general ajudante-general declarou-se para os fins convenientes, que se permitte ao Club Tiradentes levantar entre os seus associados um corpo de voluntarios para a defesa da Republica Federal, devendo o referido corpo ser armado e municiado a custa do mesmo Club, conforme pede o respectivo presidente.

Declarou-se aos commandantes das guarnições e fronteiras desse Estado, que a sua jurisdicção é sobre as seguintes zonas:

Fronteira do Rio Grande—Rio Grande, Pelotas, Piratiny e S. José do Norte.

Fronteira de Jaguarão—Jaguarão, Santa Victoria, Cangussú e Cacimbinhas.

Fronteira de Bagé—Bagé, D. Pedrito, S. Gabriel e Livramento.

Fronteira da Uruguayana—Urugayana, Quarahy, Itaqui e Alegrete.

Fronteira de S Borja—S Borja, S. Francisco, Santo Angelo e S. Luis.

Foram promovidos a tenentes do estado-maior os 2os tenentes de artilharia, Euclides Rodrigues da Cunha e Odilon Benevolo.

Foram assignadas as seguintes promoções na arma de infantaria:

A coronel, o tenente coronel João Maciel da Costa;

A tenente-coronel effectivo, o graduado Fillomeno José da Cunha;

A capitães, os tenentes, Antonio José Pinheiro Tupinambá, José Quirino Villarim, João Carlos Galhardo e Crispim Guedes Ferreira;

A tenentes, os alferes, José Soares de Mello, José Francisco Pereira de Campos, Cassiano Pacheco de Assis, João de Lemos, Getulio Simões dos Reis, Carlos Iracema Gomes e Antonio Cyriaco de Castro.

Governo do Estado de Pernambuco

4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 18 de Janeiro de 1892.

A Junta Governativa do Estado, em additamento ao regulamento expedido a 9 do corrente mez, para as eleições a que se tem de proceder proximamente,

Decreta:

Art. unico. Nos municipios em que não tiver sido possivel aos presidentes das Intendencias fazer o convite no dia a que allude o art. 5.° do mesmo regulamento, terá lugar esse acto no dia 4 de Fevereiro vindouro, devendo neste ultimo caso fazer se o convite para o sexto dia, a contar da data do respectivo edital.

J. V. Meira de Vasconcellos.
Ambrosio Machado.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 14— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1892.

Cidadãos. — Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Francisco Domingues e João Rodrigues do Monte Moura, como cumplices em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Damace dos Santos Fragoso, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subelegado do 1.° districto da Boa Vista, Joanna Maria do Rosario, por crime de furto; Manoel Innocencio de Oliveira, alienado com destino ao asylo da Tamarineira; Isidora Maria da Conceição, Maria Leopoldina de Sant'Anna, Silveria Maria da Conceição, Joaquim Francisco de Souza, Rodolpho Manoel da Rosa, Francisco Ignacio de Oliveira, Braz dos Santos Mello, João Francisco de Paulo e João de Salles, por embriaguez, disturbios e offensas á moral publica.

No dia 17:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Ferreira Fernandes, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de Afogados, João Pedro, conhecido por Tota, por disturbio e uso de armas defezas.

— Hontem, por volta de 11 horas da manhã, o trem da via-ferrea de Olinda que conduzia passageiros para o Hippodromo do Campo Grande atropellou o individuo de nome Manoel Joaquim dos Santos, o qual ficou com o braço esquerdo esmagado.

O subdelegado do districto de Belém tomou conhecimento do facto e mandou recolher o offendido para o Hospital Pedro II

— Communica o delegado do termo de Rio Formoso que no dia 12 do corrente foram recolhidos a cadeia respectiva os criminosos de morte Joaquim Manoel da Trindade e Luiz Gomes da Costa, pronunciados no termo de Canhotinho.

— Em data de 15 do corrente o alferes João Carolino Góes Cavalcante assumio o exercicio do cargo de sub commissario do municipio da Victoria.

— Tambem no dia 13, assumio o tenente Antonio Luiz do Amaral e Silva o exercio do cargo de commissario do municipio de Limoeiro.

— Entraram em exercicios as seguintes autoridades policiaes:

Manoel de Medeiros Tavares, delegado do termo de S. Bento, na qualidade de 1.° supplente.

João David Madeira, delegado do termo de Palmares.

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma, subdelegado do 1.° districto do termo do Cabo.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

ALEMANHA

(Continuação)

O anno de 1891 começou tristemente para o Partido Catholico allemão que perdeu o seu intimerato chefe Luiz Windthorst.

Esse notavel homem politico cuja morte toda a Allemanha deplorou nasceu Kaldenhofs, em 1812.

Doutor em direito exerceu com distincção a advocacia e depois diversos cargos officiaes importantes no reino de Hanovel.

Em 1849 té 1865 foi varias vezes deputado, e em 1859 foi eleito presidente da assembléa dos estados daquelle reino. Pouco depois foi nomeado ministro de estado, cargo que exerceu desde 1851 ate 1852 e desde 1852 até 1865.

De 1866 até 1871 foi membro do reichstag constitucional, e do da Allemanha do Norte. Desde 1871 foi-o do reichstag imperial, onde veio a ser chefe do partido catholico ou ultramontano, que constitue o centro daquella assembléa.

Organisador e lutador infatigavel sustentou contra o governo prussiano a luta do Kulturkamp, nome pelo qual é conhecido o conflicto religioso, que durante alguns annos tanto deu que fazer ao principe de Bismarck.

Era homem de temperamento vivo, orador de palavra facil, e organisador de primeira ordem. Discutindo com o chanceller, teve arte de o irritar, e de lhe provocar grandes explosões de colera.

Foi um dos mais temiveis adversarios que Bismarck encontrou no parlamento. Contrastava, quanto ao physico, com o adversario. Emquanto Bismarck é de alta estatura, musculoso e robusto Windthorst era baixo, secco e nervoso. Fogoso umas vezes, outras suave e insinuante, frequentemente epigrammatico, terrivel sempre quando lutava com Bismarck, havia quem o comparasse com David atacando Galias.

O gigante foi derrubado antes que baixasse ao sepulchro o seu terrivel adversario. Hoje, por certo, Bismarck lamentará que o velho chefe do partido catholico não possa já dar ao novo chanceller Caprivi os máos quartos de hora que elle lhe faz passar.

A sinceridade de suas crenças, a energia indomavel do seu caracter acham se photographados no seguinte facto:

— Em fins de 1890 quando Guilherme II pronunciou perante a commissão das reformas escolares um famoso discurso em que tanto se fallou, e em que condemnava os estudos classicos, correu a noticia de que o Sr. Gopter ministro dos cultos e antiggo servidor de Guilherme I sahiria do ministerio, porque professava a tal respeito idéas diametralmente oppostas ás do soberano como por vezes manifestara.

O imperador, porém, apressara-se a demonstrar que o seu ministro não seria deitado e margem, dando lhe diversas demonstrações de apreço e confiança. Não se oppunha á conservação do Sr. Gopler a divergencia de doutrina entre os dois, porque na Allemanha é o imperador quem manda e em a responsabilidade do que ordena perante o paiz, e não os ministros, que só respondem para com o chefe do Estado.

Continuou, pois, no governo aquelle ministro; mas todos viram que a sua autoridade politica, apezar de tudo tinha ficado profundamente abalada.

Entrara em discussão no landtag um projecto de lei, que era o resultado de uma transacção entre o governo e os prelados.

Esse projecto mandava dar destino aos fundos accumulados pela suspensão dos vencimentos de uma grande parte do clero catholico, emquanto durou o conflicto religioso conhecido pela designação de Kulturkampt. Segundo elle, esses fundos ficariam capitalisados nas mãos do governo o qual distribuiria os respectivos rendimentos pelas differentes dioceses, para serem applicados a diversos fins relativos ao culto.

Levantou-se o chefe do partido catholico, o Sr. Windshorsth, e querendo ser mais exigente, do que a propria igreja e dar uma lição ao Vaticano por este haver em tempo tratado directamente com o principe de Bismarck o apoio eleitoral do clero catholico passando por cima do partido ultramontano apresentou uma substituição, pela qual os fundos de que se trata seriam pura e simplesmente restituidos aos clerigos que tinham estado privados dos seus vencimentos.

O centro ultramontano do landtag, dirigido pelo Sr. Windthorst, era um grupo politico, sem cujo auxilio o governo não poderia ter maioria.

Por isso o projecto d'aquelle homem politico foi admittido e enviado a uma commissão, julgando se por isso prejudicada a proposta ministerial.

O Sr. Gopler, que durante muito tempo se oppozera a tal reivindicção, teve que engulil-a o fazer-se patrono da nova solução. Mas a sua seriedade politica e a sua autoridade perante o parlamento e perante o paiz, ficaram tão mal feridas, que a sua exoneração de ministro tornou-se indispensavel.

Essa victoria de Windhonst foi commentada em todos os circulos e durante muitos dias trouxe o espirito publico vivamente preoccupado.

— O funeral d'esse distincto politico de idéas e sentimentos foi muito concorrido.

Em volta da urna que encerrava os restos mortaes do homem, por tanto tempo alcunhado de inimigo do imperio, não se viam sómente os seus amigos politicos; estavam lá tambem um representante do principe regente da Baviera e do grão duque de Baden, o chanceller de Caprivi, todos os ministros prussianos, e os secretarios de estado imperiaes e até o ex ministro Gossloer cuja exoneração fôra o ultimo triumpho politico do fallecido Windthorst.

E' isto mais uma prova de como está mudada a atmosphera official da Allemanha, da alteração profunda que soffreram os seus interesses politicos.

Que contraste com o modesto enterro de Ernesto Gerlach, fallecido em 1877, iniciador com Stahl, da politica militante conservadora, na Prussia, fundador da «Gazeta da Cruz». A inhumação deste fez se quasi a occultas, sem representação alguma official!

Gerlach, apezar de protestante e talvez até por isso mesmo, havia abraçado com enthusiasmo a causa da liberdade religiosa por occasião do «kulturkampf», e procedia de accordo com os seus alliados catholicos contra o inimigo commum. Foi um rude adversario de Bismarck e este nunca lhe perdoou. Apezar de homem eminente, e de elevadissimos dotes, fez se o silencio mais profundo a seu respeito, mal desappareceu do mundo.

Outra sorte coube agora ao fallecido Windthorst, não obstante ser um catholico fervoroso, um hannoveriano, que até o fim da sua vida se conservou o homem de confiança da dynastia guelfa. Esse foi conduzido a sepultura acompanhado de um cortejo de representantes das casas reinantes.

Póde ser que Guilherme III e os seus conselheiros tanto se empenhassem em tornar pomposo o funeral de Windthoet, por quererem simultaneamente celebrar o fim do poder, da unidade e da cohesão do centro ultramontano parlamentar, que tanto deu que fazer ao governo imperial.

Ardua tarefa terá que desempenhar quem addir a herança do fallecido. Terá que usar de grande habilidade e diplomacia para conservar reunido o dualismo que constitue o partido catholico, mantendo conciliadas a parte conservadora e proteccionista e a liberal e democratica. Difficilmente se encontrará homem que para isso tenha talento e aptidão iguaes aos de que deu provas sempre o Sr. Windthouste

— Um dos acontecimentos que no mundo politico e administrativo mais prendeu as attenções geraes foi a nomeação do successor do general Waldersee na direcção superior do grande estado maior allemão.

E' o primeiro dos seus auxiliares o conde Alfredo Schlieffen, tenente-general como elle, e tendo feito toda a sua carreira militar no estado-maior.

E' em toda a extensão da palavra, ao que dizem os jornaes de Berlim, um *self mandman* quer dizer, o filho das suas proprias acções. Attribuem-lhe muita franqueza, espirito caustico, as vezes incommodo, opiniões muitas suas, um caracter integro e austero. Representa sobretudo as tradições. A sua nomeação causará menos attritos de pessoa e de escola que a do general Wittich; mas, por outro lado, alimentará menos esperanças.

Não deve esquecer-se de facto, pondera o *Temps*, que a queda do general de Waldersee produzio certa espectativa n'uma parte do exercito allemão.

De diversos lados se sustenta que esta mudança não é devida inteiramente a divergencias politicas ou á solidariedade compromettedora do antigo chefe de estado-maior general com a tendencia ecclesiastica e religiosa dos Stoeker, Hegel, e consortes. A causa immediata foi, ao que parece, uma divergencia radical de principios, em materia de tactica e de estrategia.

Mas o facto principal, o grande assumptos de todos os momentos, a fonte viva dos mais desencontrados commentarios continuou a ser a posição do principe de Bismarck, do grande politico que após a victoria de sua aspiração, a unificação da Allemanha foi apeado insolitamente do poder.

Para Bismark—o ex chanceller de ferro, mas ainda um politico de ferro—continuam a estar voltadas as vistas allemãs, inquerindo do futuro da luta gigantesca, entre os dous Titans: Guilherme II e o principe de Bismark.

A sua campanha contra a politica imperial continuou viva e encarniçada.

E nessa pugna elle não está só: conta com um grande numero de homens politicos proeminentes, que não perdoarão nunca ao imperador o crime de querer fazer uma politica moderada, de paz e de conciliação.

Como uma advertencia disse o imperador ultimamente:

« O duque diminue a sua gloria, e engrandece a do seu augusto e venerando avô Guilherme I; accelera a obra de Justiça da posteridade que saberá, com o tempo, definir a parte que meu avô teve na direcção dos acontecimentos de 1870. »

Depois accrescentou:

« Sinto o profundamente, porque tenho a mais sincera admiração pelo duque, a mais real amizade por elle... mas... »

A phrase, vê se, não foi concluida.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo *Trent* tivemos as seguintes noticias, além das que ja demos na carta do nosso correspondente de Lisboa, sobre differentes nações do velho continente, alcançando todas a 4 do corrente:

Hespanha

As ultimas informações que alcançam o resultado da subscripção publica do emprestimo, completamente totalidade de 52 milhões de pesetas, faltando muito para ficar coberta a somma pedida. O resto foi coberto por banqueiros.

Este resultado não pode ser mais desastrosos especialmente depois das jactancias dos conservadores.

Os effeitos sentiram-se já na bolsa onde os fundos obtiveram uma baixa accentuada apezar da subida dos cambios.

O interior desceu 70 centimos e as acções do banco baixaram 4 pontos.

O banqueiro Abquijo entregou em 31 de Dezembro passado no banco de Hespanha 35 milhões de pesetas, como adiantamento aos prasos da subcripção do emprestimo.

Houve em 31 de Dezembro passado conselho de ministros, no qual o Sr. Cánovas deu conta das tendencias do Japão para a politica colonial, assegurando a proposito do governo de velar in tegridade das possessões hespanholas no Oceano Pacifico.

— Para se fazer economias, são supprimidos no orçamento do ultramar de Cuba dous institutos de 2ª classe dous tribunaes o doutorado de Habana, contadoria, thesouraria, inspecção e intendencia geral.

- Diz-se que vai ser augmentado o desconto no soldo dos empregados militares de Cuba de dez a vinte por cento.

— A rainha regente assignou em 31 de Dezembro a lei de novas pautas aduaneiras, que foi publicada na *Gaceta de Madrid*.

Todos os direitos são augmentados nomeadamente os dos alcools,

A base com que assentam as novas pautas são as seguintes.

1º O regimen aduaneiro tem por base o estabelecimento de tarifas de duas columnas: a primeira *maxima* a segunda *minima*.

2º A primeira tarifa servirá como base geral do contracto para todas nações que não offereçam a Hespanha condições especiaes. A segunda applicar se-ha aos tratados com as nações que offereçam a Hespanha condições de reciprocida de acceitaveis.

3º Todo o producto extra-europeu que fôr importado em Hespanha por uma nação europea, com a qual haja tratados soffrerá os augmentos correspondentes a differença de tarifas que vigoram para cada uma das duas nações.

4º Continuam em vigor as tarifas 1 e 2 da antiga pauta para os productos metalicos e para a importação do material de caminhos de ferro.

5º O governo fica autorisado para augmentar os direito, ou prohibir a importação de certos artigos, quando julgue que a medida pode ser favoravel aos interesses da producção nacional.

Na pauta das exportações não ha variantes, nem se aggravaram os direitos da exportação universal.

— A capella ardente armada em Toledo para exposição do cadaver do cardeal Payá, tem sido muito visitada.

Foram a Toledo uma commissão do municipio e o parocho Besejame terra natal do fallecido com o fim de tributarem ao cadaver as ultimas homenagens de sentida saudade.

Tambem ahi foram o arcebispo de Sevilha, antigo discipulo do morto, o duque de Medina Sidonia, o ministro da guerra e os bispos de Madrid Alcalá e Siguenza.

O corpo do fallecido prelado foi sepultado no carneiro da cathedral de Toledo.

A ceremonia religiosa realisou-se de manhã.

Terminadas as horas canonicas, o cabido dirigio-se a capella ardente, e em seguida pôz-se a caminho o funebre cortejo que abria por uma força de cavallaria, e um grupo de alumnos da academia.

Seguiram depois processionalmente os pobres dos asylos, corporações religiosas, seminaristas, clero parochial, beneficiados, collegiada, e cabido cathedral.

Seguio o feretro, levado aos hombros por doze sacerdotes. Logo atraz do cadaver o celebrante o arcebispo de Sevilha a presidencia em que a fizeram representar as autoridades civil, militar e ecclesiastica; as corporações officiaes e os convidados particulares.

O cortejo era fechado por um piquete de alumnos da academia com banda de musicas sob a commando de um tenente coronel.

Na cathedral antes do cadaver ser descido a sepultura foi celebrado um officio.

No momento em que a urna era depositada no sarcophago os alumnos da academia deram no praça do Ajuntamento as descargas do estylo.

— A «Correspondencia Politica de Vienna, recebeu de Berlim informações desmentindo que o principe Alberto da Prussia fosse encarregada de captar adhesão da Hespanha á triplice alliança, e á alliança commercial das nações da Europa central.

O principe não tinha missão politica de qualidade alguma.

França

Em 31 de Dezembro passado fez 9 annos que morreu, pela noite, em França, o notavel patriota francez, Leão Gambetta, depois de uma agonia de 2 horas, conservando todos os sentidos.

Leão Gambetta nascera em Cahors a 30 de Outubro de 1838. Formado em direito, exerceu a advocacia em Cahors e em Pariz.

Prestou relevantes serviços á França durante a guerra e depois d'ella.

— A *Liberté* insiste em que, se o parlamento francez conceder á Suissa, a Belgica e á Hespanha, certas facilidades commerciaes, não será isso um damno causado á fortuna da França; pelo contrario, a segurança que lhe dará a neutralidade sympathica da Hespanha, permittirá realisar importantes economias.

— O conde de Pariz escreveu ao conde de Haussonville a respeito da morte do bispo Freppel, dizendo que os grandes interesses da França não acharão jámais garantias sob o governo da republica; pois a reconciliação nunca será sincera, só o desenvolvimento do sentimento religioso póde conter as paixões ardentes que ameaçam as sociedades; mas, para esse desenvolvimento, a igreja precisa da verdadeira liberdade, que só a monarchia póde dar.

— Os jornaes affeiçoados ao governo revelam a maior energia na defeza d'este, em frente das exagerações ultra-proteccionistas, reinvidicando o direito; que tem o poder executivo, de celebrar tratados de commercio com as potencias estrangeiras, sem prejuizo da sujeição d'elles á approvação definitiva das camaras

Sem embargo, os ultra-proteccionistas sustentam que, promulgadas que sejam as novas pautas, o governo sómente poderá negociar sobre a base da pauta minima.

A noticia publicada ultimamente pelo *Siécle*, de que o governo vai entrar em negociações activas com a Hespanha para um accordo commercial, alvoroçou os deputados dos departamentos viticolar, do sul, os quaes, reunidos aos da Argelia, tratam de promover ruidosas manifestações para impedir que se conceda aos vinhos hespanhóes, vantagem alguma superior á da pauta minima.

— Parece que o partido monarchico francez está resolvido a promover a eleição de um bispo, como deputado pela Finisterra, em substituição do fallecido Sr. Freppel, bispo de Angers.

Diz-se que será escolhido monsenhor Trégaro, bispo de Soez, para aquella candidatura. Alguns exaltados pensaram em fazer eleger o arcebispo de Aix, ha pouco condemnado pelo tribunal na pena de multa pelo modo menos respeitoso pelo qual se dirigio n'uma carta ao ministro dos cultos; mas, essa idéa foi abandonada e muito sensatamente.

Tal eleição iria juntar uma nota irritante ao conflicto, ainda não desvanecido, entre o clero e o governo.

— A proposito do anno bom, o presidente Carnot recebeu em 1 do corrente o corpo diplomatico, em nome do qual o nuncio lhe apresentou os seus votos de prosperidade pelo presidente da Republica e pela França.

O Sr. Carnot agradeceu, accrescentando: « O anno de 1892 será, assim o desejamos e esperamos todos, um anno pacifico e fecundo, durante o qual os governos poderão consagrar os seus esforços e a sua actividade ao estudo dos interesses economicos, e dos problemas sociaes, que se impõem cada vez mais á sua solicitude.

« Se a Republica tem a consciencia dos seus direitos e das suas tradições, a França não está menos firmemente aferrada á politica de paz e de concordia internacional.

« Renovai esta affirmativa aos vossos governos. »

Belgica

Os telegrammas que se recebem de varios pontos da Belgica são unanimes em que a opinião publica d'aquelle reino se pronuncia contra o tratado germano-belga, fundando-se nos prejuizos que causará á industria do paiz, sem compensações verdadeiras.

A maior parte dos jornaes belgas mostram grande desgosto e dão a entender que as nações fracas saem sempre prejudicadas nos tratados de commercio com os estados poderosos, porque, no fundo de tudo, ha sempre a questão politica.

D'aqui deduzem que o melhor que podem fazer os paizes de segunda e terceira ordem é estabelecer tratados com os das mesmas condições, e fugir de todos os compromissos com as grandes potencias.

— Cresce no parlamento a opposição contra os tratados de commercio. Depois das reuniões que tiveram diversos grupos politicos, parece provavel que o tratado com a Allemanha não será votado.

N'esse caso, o rei estaria resolvido a dissolver a camara.

Um *meeting* organisado pelo syndicato geral dos caixeiros viajantes, e patrões, effectuou se n'um d'estes ultimos dias, e havendo acalorada discussão, e resolvendo-se que uma delegação entregasse ao governo a seguinte moção, que o *meeting* approvou:

« O syndicato, apreciando a importancia da conclusão do tratado de commercio, com a Allemanha, e lamentando que certas industrias sejam tão maltratadas, convida o governo a abrir novas negociações para obter e transformar em direitos especificos os direitos *ad valorem*, ou pelo menos admittir os direitos fixados para os artigos reservados em o novo tratado, approximando-se o mais possivel do systema da reciprocidade commercial para o estabelecimento d'esses direitos.

Italia

— O *Messaggiero*, confirmando o boato da demissão do ministro da justiça, diz que o marquez de Rudini tomará interinamente conta dessa pasta.

— Diz o *Moniteur de Rome* que o conde de Paris, identificando a monarchia com a causa da igreja, está no seu papel de pretendente; mas a igreja não póde acceitar semelhante solidariedade.

— Falleceu em 31 de Dezembro ultimo o cardeal patriarcha Agostin.

— O rei Humberto, ao receber a deputação das camaras legislativas, os ministros e autoridades, exprimio a sua confiança em que os tratados de commercio darão um feliz resultado para os interesses da Italia.

A situação politica permitte crer na manutenção da paz.

Santa Sé

— O *Journal des Debats* publica o seguinte telegramma a respeito dos assumptos religiosos no Brazil.

« O papa acaba de tomar graves medidas relativamente aos assumptos religiosos no Brazil.

« E' sabido até que ponto Sua Santidade se achava desgotoso pelo modo como o governo da republica tratou o clero; não só a separação da igreja e do estado tinha sido decretada bruscamente, sem compensação alguma para os padres; mas os bens das ordens haviam sido pura e simplesmente confiscados.

Este facto provocara no Vaticano uma profunda indignação, e contava se com o protesto das ordens interessadas para se obter, pelo menos uma restituição parcial, ou uma indemnisação.

Em todoo caso, Leão XIII pensava que os religiosos espoliados não acceitariam benevolamente os factos consummados, e que mostrariam uma attitude digna para com o novo governo.

Ao que parece, succedeu o contrario.

O abbade dos benedictinos parece que se mostrou de uma complacencia exagerada, e o internuncio apostolico no Rio de Janeiro, monsenhor Spolverini, não defendeu com a precisa energia os interesses da igreja.

As informações que a este respeito chegam a Leão XIII pareceram-lhe de tal modo grave, que lançou a excommunhão maior contra o abbade dos benedictinos, e mandou voltar para Roma, em manifestação de desagrados, monsenhor Spolverini.

— Continúa sendo objecto de todas as conversações, as tristes consequencias que podem resultar da attitude do governo francez a respeito da Santa Sé, emquanto a triplice alliança intriga surdamente.

Sua Santidade Leão XIII, com o seu grande espirito politico, e o seu amor desinteressado pela França, foi o primeiro a receiar essas consequencias, e ainda ha poucos dias manifestava os seus sentimentos por uma observação que tem bastante profundidade.

« Repetidas vezes, diz o Santo Padre, os cardeaes inglezes, allemães, austriacos e italianos me procuram e consultam sobre os negocios do seu paiz; alguns delles residem até proximo do Vaticano.

Mas a França, qual é o principe da igreja que a representa? »

São para meditar estas palavras do pontifice.

E' um erro que a França pratica, permanecendo indifferente ao consideravel movimento de que o Vaticano é presentemente theatro.

A Allemanha, a Austria, a Inglaterra e a Italia estão representados junto da Santa Sé, e sobretudo do Sacro Collegio, por cardeaes de residencia fixa.

A Allemanha, a Inglaterra, a Austria e a Russia teem em Roma bispos da sua nacionalidade junto dos cardeaes, estimulando os e forçando os a intervir nos negocios da sua patria.

Os francezes prohibem os seus bispos de se approximarem de Roma.

Elles, que são os mais directamente interessados na futura eleição do pontifice, não teem em Roma um representante da sua nacionalidade, no meio das intrigas italianas e da acção incessante dos prelados da triplice alliança.

— E' do conhecimento de todos que n'uma das ultimas sessões do mez de Novembro na camara franceza, Floquet disse que Pio IX pertencera á maçonaria.

Esta affirmação levantou grande tumulto; e Cassagnac e outros membros da direita invectivaram furiosos o presidente.

Em uma carta de Roma occupa se o correspondente da *Independence Belge* do incidente; porque, assevera, no Vaticano levou se essa indignação a rir; isto pela naturalissima razão de que toda a côrte pontificia sabe dessa historia.

« Eu sei, por exemplo, diz o correspondente, que á iniciação do neophyto Mastai Ferretti se effectuou na loja de Senigaglia, intitulada *Alba Novella*, a qual já não existe, mas em cujos archivos se conservou por muito tempo a prova escripta, de que o papa defunto antes de abraçar a carreira ecclesiastica, acceitára e professára a doutrina maçonica.

« Posso ainda accrescentar que, mesmo depois de haver abjurado essa doutrina, guardou pela sociedade a que pertencera um sentimento de respeito inalteravel, a tal ponto, que nunca quiz publicar uma encyclica contra a ordem dos franc-maçons, a despeito das instancias dos jesuitas, e que nunca excitou o episcopado brazileiro, de uma fórma apaixonada, a sustentar a guerra que a maçonaria lhe moveu.

« Outra circumstancia a assignalar é que o principe Luiz Bonaparte, que depois foi Napoleão III, e Felici Orsini, pertenceram a essa loja de Senigaglia, na qual o joven Mastai Ferretti prestou o juramento de fidelidade maçonica.

« Orsini sabia perfeitamente que a loja de Senigaglia, contára Pio IX entre os seus adherentes, e lembro-me perfeitamente de lh'o ter ouvido dizer na minha presença, em Nice, pouco antes da conspiração que lhe custou a vida.

« De certo, a prova documental d'este facto importante, não foi inteiramente destruida.

« No reinado de Pio IX fez-se tudo quanto humanamente foi possivel para a destruir: emissarios secretos, não por ordem do papa reinante, que se importava pouco com isso, mas pela Companhia de Jesus, conseguiram iniciar-se n'essa loja, com o fim de subtrahir o registro das inscripções; mas todos esses projectos sahiram gorados, e o registro conservou se intacto, até que a loja fechou; os archivos, porém, foram para o Grande Oriente de Roma, onde Cassagnac se poderá convencer de que Floquet sabe mais que elle da mocidade do pontifice, em cujas mãos se quebrou o sceptro temporal do papado.

. . . .

« Disse eu que ao contrario do que quasi sempre succede aos que abjuram uma religião, Pio IX não mostrára nunca animosidade contra a franca-maçonaria: melhor ainda, testemunhára uma sympathia franca e benevolente pelos que pertenciam a essa sociedade, e quem sabe, se, tratando a d'essa sorte, não tinha um prazer secreto em molestar os jesuitas?

« Ouvi contar a este respeito uma anedocta, que vale a pena reeditar.

« Conta-se que, d'uma vez, entre os visitantes, que o papa deveria receber, em audiencia publica, se achava Heitor Malot, então redactor do *Siècle*, que não era tido em cheiro de santidade no Vaticano.

« — Como fará Vossa Santidade para lhe não dar a benção, se elle lh'a pedir? perguntou o cardeal Antonelli, que n'essa occasião se dava ares de puritano.

« Pio IX contentou-se em sorrir maliciosamente, sem responder.

« Na recepção, quando os visitantes, segundo o costume tradicional se ajoelhavam em duas filas, por entre as quaes o papa atravessou a passos lentos, cada um d'elles ia fazendo um pedido, ou apresentava um objecto para abençoar.

« Pio IX parava, e satisfazia a reclamação com a sua benevolencia habitual.

« Ao chegar diante de Malot, que alli fôra apenas levado por uma curiosidade artistica, e que permanece de joelhos, sem fitar o papa, para esconder o seu embaraço, Pio IX olhou-o fixamente, com esse olhar cheio de bondade, que lhe captivou tantas sympathias.

« — E vós, não pretendeis nada? perguntou elle ao mesmo tempo mofadora e cariciosamente, sorrindo com distincção.

« — Não, Santidade, obrigado... Respondeu Malot um tanto atrapalhado.

« — Pois bem, replicou Pio IX, apesar d'isso, quero dar-vos alguma cousa.

« E, levantando a mão direita sobre a cabeça do jornalista livre-pensador, deu-lhe a benção, e passou adiante. »

— O papa recebeu para as felicitações do novo anno, os representantes da França, de Portugal, da Baviera, da Colombia, de S. Domingos, e o encarregado de negociações da Belgica.

Os representantes estrangeiros trajavam de gala, e eram acompanhados pelo pessoal das suas legações.

Todos estes diplomatas ficaram maravilhados com a lucidez do espirito de Sua Santidade, e vivacidade das suas idéas.

A entrevista com o representante da França durou 65 minutos, e foi particularmente cordeal.

— O novo consistorio realisar-se-ha provavelmente no proximo mez de Março.

O papa creará seis novos cardeaes, entre os quaes dois para a França, e um para a Irlanda.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional «Brazil» recebemos hontem as seguintes noticias:

Estado de Goyaz

Já chegou ao longiquo Estado de Goyaz o movimento revolucionario de 23 de Novembro.

Um telegramma de Uberaba, recebido e publicado pelo senador Paranhos no «Jornal do Commercio» diz o seguinte:

« Povo de Catalão depoz a intendencia, o juiz de direito e o promotor publico. Nova intendencia acclamada funcciona.—Canuto Lopes.

« O juiz de direito deposto, segundo nos informam, é o Dr. Arthur Rebouças, que mandára inserir no protocollo nas audiencias um voto de louvor ao marechal Deodoro por ter dissolvido o Congresso Nacional ».

Estado de Santa Catharina

Mostraram-nos, diz o «Jornal do Commercio» o seguinte telegramma:

Desterro.—Contra-almirante Marques Guimarães e Dr. Bayma.—Intendencias depostas por instrucções do governador deposto começaram a funccionar clandestinamente. Falsos telegrammas adversarios junta. Todo o Estado applaude a junta. Na importante cidade de Joinville ha apenas meia duzia lauristas. A população receiosa de reposição levantou-se de novo e prendeu hontem hiate que ia sahir com força federal. Major Firmino tem ordem general Moura para repor intendencias. Publiquem.—Elyseu.

Estado de S. Paulo

Os officiaes da guarda nacional, reunidos sob a presidencia do coronel Marques Coutinho, deliberaram cumprimentar o governador do Estado, nomeando para isso uma commissão que tambem vai pedir a nomeação de commandante superior, organisação dos batalhões e armamento, para que a guarda possa, quando preciso for, prestar serviço em defeza da instituição republicana e da ordem.

— Grande numero de magistrados, reunidos sob a presidencia do juiz de direito Carlos Souza Lima, deliberaram, após ouvirem o juiz Ferreira Alves, nomear uma commissão para entender-se com o governo sobre modificação na tabella de vencimentos e outros pontos da reforma da magistratura. Ficou convocada nova reunião para as férias da semana santa, em que será ouvida a commissão que vai tratar com o governo, devendo nessa occasião resolverem negocios de interesses da classe.

— A Companhia Paulista de Vias-Ferreas e Fluviaes, desejando desenvolver os meios de transporte entre o interior do Estado e o porto de Santos, dirigio ultimamente á superintendencia da Companhia Ingleza o seguinte officio:

« Em solução ao objecto do officio de V. S. datado de 23 do corrente, cabe-nos communicar-lhe, para os devidos fins, que esta companhia, tendo em consideração o extraordinario desenvolvimento que ultimamente tem apresentado o movimento de cargas em suas vias ferreas, acha-se resolvida a dobral-as, a começar desde já pelo trecho entre Jundiahy e Campinas, intercalando em cada via larga uma completa via de bitola de um metro, de modo a permittir que os trens de bitola estreita venham até Jundiahy, destinando-se uma das linhas para exportação, e outra para importação.

Mas, como bem comprehende V. S., para que este plano possa ser levado a effeito e produza completo resultado, é indispensavel que a «S. Paulo Railway», por seu lado, de Jundiahy até Santos, adopte alvitre equivalente.

Sendo esta medida de grande conveniencia e de caracter urgente, só esperamos que V. S. nos communique a formal resolução dessa companhia a respeito, para iniciarmos os nossos trabalhos sem perda de tempo, ou procedermos como julgarmos conveniente, caso não concorde a «S. Paulo Railway», com o plano proposto ».

A superintendencia da Companhia Ingleza respondeu nestes termos:

« Tenho a honra de accusar o officio dessa directoria de 26 do corrente, em resposta ao desta superintendencia do dia 23, no qual V. S. se dignou informar-me de que essa companhia tinha resolvido dobrar as suas linhas, a começar desde já pelo trecho entre Jundiahy e Campinas, intercalando em cada linha larga uma completa via de bitola de um metro.

No dia 26 remetti copia da communicação de V. S. á minha directoria em Londres, para seu conhecimento, e logo que tiver resposta apressar-me-hei em leval-a ao conhecimento de V. S. »

Capital Federal

Datas até 10 de Janeiro.

— Lemos no « Jornal do Commercio » do dia 5:

« Reappareceu hontem o « Diario do Commercio », folha que se publicava nesta capital, e que já conta cinco annos de existencia.

« Obedecendo á nova orientação que lhe vem imprimir o seu actual redactor chefe, o « Diario do Commercio », em seu artigo-programma, diz que do passado conserva apenas o titulo, que traduzirá perfeitamente a natureza dos interesses pelos quaes rebaterá e cuja defeza reputa o mais importante dos deveres da imprensa na actualidade.

— A mesma folha, no dia 6, escreve:

« Em uma das salas da Camara dos Deputados reuniram-se hontem muitos senadores e deputados da maioria, sob a presidencia do Sr. Aristides Lobo, que expoz ser o fim da reunião deliberar-se sobre a conveniencia da nomeação de uma commissão que se incumbisse de dirigir ás Camaras e fosse a intermediaria entre o Governo e o Parlamento.

« Usaram da palavra os Srs Gabino Besouro, Zama, Serzedello e Glycerio, que sustentaram a necessidade da commissão, e os Srs. Annibal Falcão, Demetrio Ribeiro e Ramiro Barcellos, que se manifestaram infensos á idéa proposta.

« Afinal, por maioria de votos, ficou resolvido que se creasse essa commissão, que ficou composta dos Srs. senadores Wandenkolk e Campos Salles, e deputados Aristides Lobo e Serzedello.

« A reunião terminou ás 10 1/2, tendo começado ás 8 horas da noite. »

— Lemos n'*O Paiz* do dia 9 do corrente:

O decreto de 7 de Janeiro, que estabeleceu a liberdade de crenças no Brazil, foi ante-hontem commemorado com um banquete politico. A festa effectuou-se no salão de honra do Globo, para esse fim especialmente, delicadamente adornado.

Tropheos de bandeiras das republicas franceza e suissa e de todas as republicas americanas constituam uma das partes salientes de semelhante ornamentação. A mesa em fórma de U estava quasi completamente coberta de flôres, toda ella profusamente illuminada; era de magnifico effeito, ainda mais realçado pelo finissimo lavor dos crystaes.

Presidio o Sr. deputado Demetrio Ribeiro, ministro da agricultura do governo provisorio, ao tempo em que se decretou a separação da igreja do Estado. Aos seus lados sentaram-se os Srs. capitão tenente Pinto de Sá, representando o Sr. presidente da republica, e tenente Eugenio Bittencourt, representando o Sr. general José Simeão, ministro da guerra.

Os outros lugares da mesa foram occupados pelos Srs Dr. Prudente de Moraes, presidente do Senado Federal, Dr. Bernardino de Campos, presidente da Camara dos Deputados, senador Manoel Barata, deputados Matta Bacellar, Gonçalves Ramos, Victorino Monteiro, Barbosa Lima, Muniz Freire, João Lopes, Thomaz Delfino, Nina Ribeiro, Oliveira Valladão, Urbano Marcondes, Bezerril, Bevilaqua, Annibal Falcão, Alcindo Guanabara, Gabino Besouro, Dionysio Cerqueira, Severino Vieira e Belarmino Carneiro, Drs. Teixeira de Souza e Teixeira Brandão, major Alcides Bruce, tenentes Augusto de Villeroy e Tasso Fragoso, Francisco Rodrigues de Paiva, Dr. José Carlos de Carvalho, Dr. Pederneiras « Jornal do Commercio », Carlos Xavier « Gazeta de Noticias », José Verissimo « Jornal do Brazil », A. Pimentel « Diario do Commercio » e P. Rabello « O Paiz ».

O banquete começou ás 8 horas da noite em ponto. Durante elle, foram recebidas communicações do não comparecimento dos Srs. Rodrigues Alves, ministro da fazenda, Fernando Lobo, ministro do exterior, Custodio de Mello, ministro da marinha, Antão de Faria, ministro da agricultura, senador Campos Sales deputados Aristides Lobo, Serzedello Correia, Antonio Azeredo e Baptista da Motta, barão de Palmeiras e Dr. Alfredo Madureira chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro. O serviço, correctamente feito mereceu calorosos elogios.

Afinal, foi aberto o champane. Então o Sr. Annibal Falcão levantou-se para brindar o Sr. presidente da republica. As situações novas requerem fórmulas novas, affirmou S. Exc. Por esse motivo, ao contrario dos estylos até agora adoptados, o primeiro brinde naquelle banquete republicano devia ser para o supremo magistrado da nação.

Agradeceu o Sr. capitão-tenente Pinto de Sá, brindando ao congresso nacional. O Sr. tenente Augusto de Villeroy brindou a Demetrio Ribeiro.

Houve muitos outros brindes, dentro os quaes destacamos do Dr. Prudente de Moraes, o digno presidente do Senado que saudou á imprensa como « o grande exercito que pregou a Republica e que tanto contribuio para a proclamar no Brazil; o grande exercito invencivel de que se deve esperar o maior esforço pela reconstrucção da patria, neste excepcionalissimo momento de agora, em que todas as forças se devem congregar ao redor da bandeira desfraldada pela revolução de 23 de Novembro.»

O brinde de honra foi levantado a Republica pelo Sr. Dr. Demetrio Ribeiro. No seu discurso S. Exc. fez o historico de quanto se tem passado durante o governo republicano; alludio as nossas difficuldades actuaes; contou como no tempo do governo provisorio houve um ministro que, sem conselho, sem exame, sem autorisação dos seus collegas, transferio para os bancos uma autorisação que devia caber exclusivamente ao thesouro. E terminou affirmando que a questão financeira se ha de resolver por esta forma—o governo assumindo a responsabilidade das notas até agora emittidas. O governo deve proceder assim porque tolerou semelhantes emissões, e porque, afinal, a elle é que lhe cabe a responsabilidade de tudo quanto nesse assumpto se fez.

— Alguns trabalhos artisticos do nosso coestadano Telles Junior estão expostos no salão d'*O Paiz* que a esse respeito publicou o seguinte:

« Pintadas pelo amador pernambucano Sr. Jeronymo Telles Junior, deputado ao Congresso do seu Estado, expomos tres paisagens em telas de grandes dimensões, duas adquiridas pelo Sr. F. Ramos e uma a esse cavalheiro offerecida pelo autor.

« A maior dessas paisagens representa « um ponto de vista de Campo Grande », a menor um « trecho da Magdalena » e a de tamanho médio reproduz « um sitio de Afogados ».

« Todos esses lugares são arrabaldes de Pernambuco.»

Estado do Espirito Santo

Datas até 11 do corrente:

Lemos no *Estado do Espirito Santo*:

Com a chegada do digno coronel Gouvêa, deixou a 26 deste mez de fazer parte da junta governativa deste Estado o nosso distincto conterraneo, alferes Edgardo Dæmon, que por eleição entre seus dignos camaradas foi escolhido para substituir aquelle illustre militar, acclamado membro da referida junta.

Não podia a briosa corporação militar federal estacionada neste Estado encontrar em seu seio, na ausencia do seu respeitavel commandante, quem como elemento da ordem o representasse mais dignamente e com maior brilhantissimo como o distincto moço espirito-santense, tão vantajosamente conhecido pelos seus louvaveis precedentes.

Provas deste conceito deu-as elle durante os dias em que fez parte do governo deste Estado, não discrepando um só instante da linha da justiça, da moralidade e da ordem, sentimentos esses, elle o poderá attestar, que sempre encontrou em seus companheiros.

Retirando-se da junta governativa tudo levanos a desejar e esperar que o illustre patriota, a continue, na esphera de sua posição, a prestar os seus bons serviços na organisação deste Estado que exige o sacrificio de todos os seus filhos.

— A mesma folha escreve no dia 29 do passado:

« No domingo estiveram em conferencia, em palacio, os membros da junta governativa coronel Ignacio Gouvêa, Drs. Galdino Loreto e Graciano Neves.

« Consta-nos que após a conferencia, a junta expedio telegrammas para diversos pontos do Estado, determinando, sob pena de desobediencia, que as autoridades demittidas passem os respectivos exercicios aos cidadãos recentemente nomeados para substituil-as.

— O « Commercio do Espirito Santo » publicou o seguinte:

O Sr. barão de Bom Jardim resignou hontem o cargo de governador do Estado na pessoa do Sr. coronel Ignacio Henriques de Gouveia, conforme consta do documento que foi entregue ao mesmo Sr. coronel e que em seguida publicamos.

« Illustre cidadão coronel Ignacio Henriques Gouveia.—A maioria da população desta capital, impossibilitada de effectuar a reunião convocada para hoje ao meio dia na Praça da Matriz, afim de reclamar de vós, na qualidade de representante do governo federal neste Estado, em prol do restabelecimento e protestar contra a supposta acclamação de uma junta governativa na madrugada de 19 do mez findo, em desespero de causa commissionou-nos para scientificar-vos de que, appellando para os sentimentos patrioticos do venerando espirito-santense barão de Bomjardim, obteve delle a resignação do cargo de governador em vossa pessoa, como representante do governo federal neste Estado. Espera a população porquem somos commissionados que dareis conhecimento destes factos ao marechal presidente da republica, afim de que cesse a anarchia sob que temos permanecido desde o dia 19 de Dezembro findo, e se inaugure o anno de 1892 com a restauração dos direitos constitucionaes garantidos aos cidadãos.

Saude e fraternidade.

Victoria, 1º de Janeiro de 1892.

José Feliciano Horta de Araujo.

Aristides B. de B. Freire.

Capitão Tito Livio da Silva,

Dr. Florencio Francisco Gonçalves. »

« A commissão foi recebida por S. Exc. o Sr. coronel Gouveia, em sua casa ás 4 horas da tarde. A conferencia terminou ás 5 horas, declarando S. Exc. que ia communicar o occorrido ao marechal Floriano Peixoto e communicaria á commissão a deliberação que fosse tomada.

« A população espera anciosa a natural solução, ficando o Sr. coronel Gouveia no exercicio do cargo de governador do Estado, com o apoio de todos os espiritosantenses. »

— O coronel Gouveia, porem, não aceitando a investidura continuou como membro da junta acclamada pelo povo no 19 de Dezembro.

NORTE DO BRAZIL

Estado do Amazonas

Datas até 8 do corrente.

Lemos no *Commercio do Amazonas* de 6.

Os officiaes do exercito e armada, effectivos e reformados, reuniram-se hontem á 1 hora da tarde no palacio do presidente do Estado tenente-coronel Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, e deliberaram assegurar de pleno direito a sustentação da legalidade, mantendo, a ordem e tranquillidade publicas, a paz da familia amazonense e garantia ao commercio, que andavam sobresaltos com os boatos de revolução propagados pelo *Amazonas* com quem temo-nos batido defendendo o principio que foi a base da resolução militar. A sessão durou até perto de 3 horas da tarde, resolvendo se os distinctos as seguradores da força publica, depois da adhesão á legalidade passar um telegramma ao Exm. Sr. marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica.

A acta respectiva foi lavrada desta forma:

« Aos 5 dias do mez de Janeiro do anno de 1892, nesta cidade de Manáos, no salão de honra do palacio da presidencia do Estado do Amazonas, reunidos os officiaes do exercito e armada, deliberaram sustentar o grande principio da legalidade, manutenção da ordem e tranquillidade publicas, assegurando a paz no seio da familia amazonense e commercio, sobresaltados pelos boatos alarmantes de deposição do presidente do Estado, tenente-coronel Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, e passar um telegramma ao cidadão Vice-presidente da Republica, marechal Floriano Peixoto, nos seguintes termos:

Ao marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica.—Capital Federal.—Officiaes do exercito e armada, effectivos e reformados, reunidos no palacio do governo, declaram que estão promptos a sustentar a legalidade, manter a ordem e tranquillidade publicas e a autonomia do Estado, garantindo pela constituição federal reivindicada por V. Exc.—Manáos, 5 de Janeiro de 1892.

(Seguem-se as assignaturas).

— Lê-se no *Diario de Manáos* do dia 8:

« Teve hontem lugar no palacio da presidencia o almoço para 50 talheres offerecido pelo Exm. Sr. Dr. Thaumaturgo aos seus amigos e camaradas, capitão de mar e guerra Lopes da Cruz, ex-commandante da nossa flotilha de guerra, capitão-tenente Valle Guimarães, ex commandante da canhoneira *Trarypé*, e Alfredo Cruz ex secretario da mesma flotilha, que seguem hoje para o sul da Republica no paquete nacional *Olinda*;—como prova do alto apreço e particular estima em que tem o seu merecimento e relevantes serviços prestados a este Estado.

Concorreram a esta alta significação de consideração dada pelo illustre administrador a esses dignos officiaes da nossa marinha de guerra, grande numero de militares de mar e terra, e a imprensa desta capital, com excepção do *Amazonas*, representada da seguinte forma: *Commercio do Amazonas* pelos Srs. Dr. Leonidas e Sá e Rocha dos Santos; *Estado do Amazonas* pelo Sr. Miranda Leão; *Diario de Manáos* pelo Sr. Dr. Agesilão P. da Silva; *Guttemberg* pelos Srs. Izidoro Vieira e Vicente Galvão.

Trocaram-se muitos brindes durante o banquete, sobresahindo o brinde de honra erguido pelo presidente do Estado ao presidente da Republica, o que foi concebido nos seguintes termos:

« Ao Exm. Sr. general Floriano Peixoto, chefe supremo da nação, que elle considera com justo titulo o mais esforçado defensor das instituições republicanas, e por conseguinte dessa mesma ordem e legalidade, sem as quaes não se pode consolidar a Republica, nem desenvolver-se e prosperar a nossa patria. »

Estado do Pará

Datas até 10 do corrente.

Encerrou-se a 8 os trabalhos do congresso estadual.

Estado do Maranhão

Datas até 12 do corrente.

Nenhuma noticia podemos colher dos jornaes que recebemos desse Estado, digna de menção.

Estado do Ceará

Datas até 14.

Lê se no *Cearense* desse dia:

« A attitude patriotica do brioso 11º batalhão de infantaria em face da anarchia promovida pelos desordeiros liberticidas, provocou hontem solemne e viva manifestação de applausos e gratidão ao patriotico batalhão.

A' noite um simples annuncio de viva voz do valoroso partido operario, reunio immensa massa de povo, na praça do Ferreira, d'onde partira com musica em enthusiastica passeiada, por algumas ruas da cidade, animando com patrioticos vivas a alma da patria, despertando os brios do povo cearense, tão ferozmente ameaçados pelos inimigos da autoridade e da lei.

Durante o outro trajecto, a grande onda popular avolumando-se a cada momento, a cada canto, por grandes contingentes de populares, dirigira-se ao quartel do 11º batalhão.

A proporção que approximava-se da residencia dos valorosos soldados, o fogo do enthusiasmo abrazava o patriotismo do povo, que, formando um unico e enorme corpo, um delirio indescriptivel, saudou com expansões vehementes de jubilo e enthusiasmo, a brava e brilhante officialidade brazileira.

Em nome do povo fallou com eloquencia o nosso illustrado amigo Dr. Oliveira Sobrinho, que fôra calorosamente victoriado. Seguio se o Dr. Ximenes, que applaudio a patriotica attitude da altiva officialidade.

O povo emocionado por tão eloquente confraternisação das forças vivas do Estado, ardia em febre delirante.

Assomou então a sympathica e marcial figura do brioso capitão Hemeterio, que no laconismo de energicas phrases, prometteu solemnemente defender a legalidade, a forma federativa do governo brazileiro, cumprindo assim as doutrinas do vice presidente da União, exarados em seu manifesto.

Um ruidoso estrepito de palmas e bravos cobria a voz do orador, o distincto commandante do 11º batalhão.

Em seguida appareceu electrisando a multidão com seu vulto atletico, o bravo capitão Gaspar, que em linguagem de aço declarou defender até com o proprio sangue a Republica federativa e a autonomia do Estado do Ceará.

Immensos e calorosissimos applausos cobriram a declaração do brioso soldado.

Em acto continuo, o nosso distincto patricio, alferes Manoel Onofre, em linguagem costa de cordialidade e patriotismo, saudou o povo irmão, a patria cearense, para elle objecto digno de todo seu amor e desvellados cuidados. Succedeu-lhe o patriota sargento Monteiro, que, n'um momento de feliz inspiração, pronunciou brilhante allocução digna de seu coração patriotico e de sua intelligencia vigorosa.

As saudações, os applausos, os vivas, eram ininterruptos e calorosos até a retirada, saudosamente solemnisada por um cordial abraço do povo na officialidade.

Seguio o povo para o quartel da guarda civica, onde levantaram-se patrioticos vivas e ruidosas acclamações a officialidade e soldados deste moralisado corpo, fallando nesta occasião o capitão Francisco Pedro.

Dahi dirigira-se a grande marcha para a guarda do corpo de segurança, onde fallaram eloquentemente os nossos amigos Drs. Oliveira Sobrinho e Antonio Pinto, saudando o brioso corpo de segurança. Tambem fallaram o Dr. Ximenes e alferes Epiphanio, que em nome de seus collegas agradeceu ao povo a honrosa manifestação.

Foram muito acclamados o commandante, officiaes e soldados do corpo.

Encaminhara-se o povo para palacio, onde o enthusiasmo em explosões patrioticas, saudou o general governador, como o guarda da nossa paz e dignidade.

Fallaram brilhantemente os nossos amigos, senador padre Fernandes, Drs. F. Brito e Ximenes.

S. Exc. o Sr. governador, em linguagem concisa, mas energica e clara agradeceu as eloquentes provas de apoio ao seu governo e prometteu velar pela salvação da patria. Vehementes applausos acolheram a promessa do illustre general.

Dahi partiu o povo acompanhando a muzica até o corpo de segurança, onde dissolveu-se a passeata, a mais expontanea, a mais viva e enthusiastica que tem nestes ultimos tempos presenceado a nossa formosa Fortaleza.

UMAS REMINISCENCIAS

Todas as seguintes são da *Gazeta de Noticias* em sua chronica da semana, de 27 de Desembro proximo passado.

Mais um que despencou, ou está despencando: o governador de Santa Catharina.

A semana aliás foi fertil nesses fructos, que cahem de maduros, da grande arvore da Legalidade, regada com o suor das boas intenções de nós todos os que labutamos nesta vida de imprensa.

Em Pernambuco não foi um governador que cahiu, mas um vice-governador, que não havia commettido o grande crime de ficar quieto, silencioso, diante do golpe de 3 de Novembro...

Por esse tempo, de 3 a 23 de Novembro, as medidas repressivas eram taes, que ninguem ousava fallar siquer.

Os jornaes tiveram de emmudecer, porque, senão, lá vinha a commissão militar proferir a sentença condemnatoria de deportação para Fernando de Noronha, ou para a Europa—que é muito peior para quem não tem dinheiro.

O povo deixava se minar por desgosto profundo, não podendo proferir uma queixa ou um protesto, desde que o Estado de sitio justificava todas as violencias.

O Congresso Federal—essa quint'essencia da opinião—igualmente nem protestar podia, e tanto que o seu manifesto brilhante, civico, indignado, só veio ao conhecimento das populações embasbacadas, depois que foi tirado de sobre a consciencia nacional o grande peso do terror causado pela dictadura.

Por toda a parte o silencio era assás symptomatico; e se alguns menos timoratos fizeram como o Congresso, que não protestou logo, outros mais timidos disseram que *sim*, que em seus Estados reinava a ordem e a tranquillidade.

*

O governador de Pernambuco, aliás vice-governador, não estava porém no caso dos que ficaram quietos, nem pertencia á classe dos que disseram simplesmente *Amen*.

Elle não estava em exercicio; não fôra ouvido nem chamado a depor; nem se cogitara de sua individualidade no momento referido.

Mas, por isso mesmo que elle nada tinha com o caso, por isso mesmo que elle era o cordeiro da fabula, elle pagou pelo que fizeram os seus maiores. E não só o pagou elle, mas uns pobres homens, que hoje mortos, assassinados *ad majorem Dei gloriam*, gozam debaixo da terra a suprema paz, a completa tranquillidade, e a enorme ventura promettida no dia do advento da Legalidade, na aurora promissora da liberdade a mais admiravel para os povos dos Estados confederados.

*

No Piauhy tambem despencou o governador; e, como sempre, succedeu-lhe um militar na alta governação do Estado.

Em Minas, está no oratorio o condemnado; expira o seus ultimos alentos o de Santa Catharina; aqui um escolhe o seu padre confessor; alli prepara se o cordão de seda que victimará um outro até que, passeando a legalidade o seu caminho risonho e sereno por toda a parte, haja concluido a sua missão de paz e de amor, a que se comprometteu perante o paiz em brilhante manifesto.

Exulta o Brasil, vendo como é cumprida a Lei e como é respeitado o principio da Federação... Porque a Federação não é a dictadura imposta de uma só vez a um Congresso; Federação é a dictadura estabelecida em todos os Estados gradualmente.

A Legalidade apoia-se em uns tantos cadaveres de individuos que não sabem dessas cousas e mettem-se a sonhar com umas utopias que até acabam em *ia*:—com a soberania e com a autonomia, ambas estaduaes.

*

Vencedor o principio federativo, pelo qual todos combatemos,—exercito, armada e povo,—só nos resta render graças a Deus, por vermos erigido no altar da Patria o culto supremo da Liberdade.

Ha, porém, mais um louvor a levantar ao mesmo Deus, é que na derrubada alguns escapam, e felismente os melhores.

D'esses, é força convir que o Congresso Federal está em primeiro plano. Uma parte do Congresso apoiou, applaudio, mas assentio pelo silencio e pelo mutismo (forçada, é certo) ao mesmo golpe—tanto que só protestou depois da victoria da Legalidade... Ou por outra: uns representados pelo governador Gonçalves da Silva, de Pernambuco; outros pelo vice-governador barão de Contendas, do mesmo Estado.

Pois bem, o Congresso ainda não foi deposto.

E resta ainda fallar do Sr. barão do Rio Apa, que não só apoiou, mas foi o ajudante-general da dictadura; e que hoje, no dominio da Legalidade, é promovido a general de divisão, de graduado que era.

Assim, escapam alguns da derrubada feroz.

Felizmente, o governo central é estranho, inteiramente estranho, a esses manejos, que só têm por intuito restituir ao lemma da nossa bandeira—a ordem e o progresso, que d'ella haviam sido ligeiramente apagados durante a primeira dictadura.

Que se o governo central houvesse intervindo, capazes seriam os malevolos de suspeitar que esta legalidade não era muito legal, e que a federação corria grave risco de acabar por uma tisica galopante, cruel e incuravel.

*

Felizmente, repetimos, o governo central, inteiramente neutro, deixa que por si mesmos os Estados affirmem a sua autonomia, e manifestem a sua predilecção pelo governo militar.

Quando os vinte Estados houverem constituido a sua uniformidade, regendo-se pelos mesmos principios, e creando uma harmonia de ha muito desejada, n'esse dia o côro será geral, e então ouviremos o *hosannah* que elevará aos parámos celestes os que dirigem a situação de hoje.

E' preciso, porém, que acabem de despencar os governadores dos Estados; em quanto houver um seguro ao galho, não será altiva, exhuberante, magestosa, essa arvore da Legalidade, que todos nós os da imprensa regámos com o suor das nossas boas intenções.

A semana apenas registra tres governadores que já cahiram;—mas que fazem os outros que não cahem a tempo?

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto da Junta Governativa do Estado, de 14 do corrente mez, foram nomeadas as autoridades que se seguem, em substituição das actuaes que foram exoneradas:

Para os lugares de commissario e sub commissario da guarda local do municipio de Bom-Conselho, os cidadãos Pedro Urquiza de Carvalho Cavalcante e José Segismundo de Albuquerque Maranhão.

Para o posto de alferes da 3ª companhia do corpo policial, o cidadão Capitulino Figueira de Faria.

— Em 15, foi nomeados para o lugar de delegado do termo de Petrolina o cidadão capitão delegado do 1º districto respectivo Joaquim Leonel de Alencar, sendo o mesmo nomeado commissario da guarda local do municipio de Petrolina.

— Em data de 16:

A Junta Governativa, attendendo a conveniencia do serviço publico, determina que os membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, assumam o exercicio de seus cargos no dia 20 do corrente, e que a installação do mesmo Tribunal tenha lugar no referido dia, ás 11 horas da manhã, na séde do extincto Tribunal da Relação do Recife.

Foi nomeado para o cargo de procurador geral do Estado o bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, que assumirá o respectivo exercicio no dia 20 do corrente.

Foi considerado sem effeito a portaria de 2 do corrente, pela qual foi exonerado o bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva, do cargo de promotor publico da comarca de Gravatá.

Foi nomeado para o cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso o bacharel Fabio Rino Junior.

Para o posto de commissario da guarda local do municipio de Brejo, o cidadão Antonio Marinho dos Santos.

Para sub-commissario do 8º districto (Varzea) da 1ª região da guarda local o cidadão Sebastião Menezes Nobrega.

Para os logares de delegado e 1.º supplente do termo de Bom Conselho os cidadãos Manoel Gonçalves de Mello e Pedro Urquiza de Carvalho Cavalcanti.

Para subdelegado e 1.º supplente do 1.º districto respectivo os cidadãos Candido Ayres Villa Nova e Arthur Sergio Villela.

Para subdelegado do 2.º districto (Prata) o cidadão Hemeterio Pinto da Silva Santos.

Para subdelegado do 3.º districto (Taquary) o cidadão capitão Manoel Tenorio de Albuquerque Madruga.

Para subdelegado do 4.º districto (Barra do Brejo) o cidadão Abilio Pereira de Avila.

Para subcommissario de Pau d'Alho, José Dircêo Padilha.

Subdelegado de Calçado de Canhotinho, Joaquim Ferreira da Silva.

1.º Supplente, Thomaz Gonçalves de Mello.

2.º Supplente, Antonio da Silva Cabral.

3.º Supplente, Francisco Theodosio de Carvalho.

Por portaria de 15 do corrente foi considerada de nenhum effeito a nomeação de Alfredo Pessôa para o posto de alferes da 3.ª companhia do corpo policial.

Por portaria de igual foi nomeado Capitulino Figueira de Faria para o posto de alferes da 3.ª companhia do Corpo Policial.

— Por portarias da junta governativa do Estado de 13 do corrente, e sobre proposta do Dr. questor policial, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

Termo de S. Bento:

2.º districto (Cachoeirinha) subdelegado, João José Pacheco.

1.º Supplente, Luiz Salustiano dos Santos.

2.º Supplente, Ricardo Teixeira da Cunha.

3.º Supplente, Severino Muniz de Mello.

Subdelegado do Arrayal, Manoel Silvestre Ferreira Bastos.

1.º Supplente, Leovigildo Samuel da Silva Costa.

2.º Supplente, José Jóaquim do Rego Barros.

3.º Supplente, Manoel Ferreira da Costa.

2.º Supplente do subdelegado do 1.º districto do Pôço da Panella, Julio Clemente de Faria,

Em 14:

1.º Supplente do delegado de S. José do Egypto, Victorino José Nunes.

2.º Supplente, Manoel dos Anjos Pereira.

1.º Supplente do subdelegado do 1.º districto, Paulino Baptista de Siqueira.

2.º Supplente, Antonio Anastacio Mendes.

Subdelegado do 2.º districto, Antonio, Felix da Rocha.

2.º Supplente, João Capistrano Leite de Andrade.

3.º Supplente, Luiz Pereira do Nascimento.

2.º Supplente do delegado do Brejo, Alexandrino José Ferreira Cavalcanti.

3.º Supplente, Antonio Tavares de Souza Filho.

2.º supplente do subdelegado do 1.º districto, João Marinho Tenorio.

3.º supplente, José Marinho Barbosa.

Subdelegado do districto de Serra dos Ventos, João Agra de Araujo.

2.º supplente, João de Deus da Fonseca.

Subdelegado do districto de Jacarará, Vicente Ferreira Nareo.

1.º supplente, Clemente Baptista de Souza.

2.º supplente, Antonio Cordeiro dos Santos.

3.º supplente, Joaquim Alves da Silva,

Subdelegado de Manda-saia, José Marinho dos Santos.

1.º supplente, Luiz Miguel da Paixão.

2.º supplente, João Marinho da Purificação.

3.º supplente, Theotonio Torres de Barros.

Subdelegado do districto de Jarema Candido Ladislão Cordeiro Mergulhão.

1.º supplente Pedro Firmino de Medeiros.

2.º supplente, Elias Prudente da Gama.

3.º supplente, Salvino Gomes de Andrade.

Para publicar—Da secretaria do governo remetteram nos as seguintes peças:

« Promotoria publica de Timbaúba, em 28 de Dezembro de 1891.

Cidadãos.—Sciente do conteúdo do vosso officio de 18 do corrente mez, tenho a honra de felicitar-vos pelo advento do regimen da legalidade, e faço votos para que este futuroso Estado prospere e engrandeça sob os bons auspicios de vossa administração sabia e honesta.

Saúde e fraternidade.—Aos illustres membros da junta governativa.—General Joaquim Mendes Ourique Jacques, Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e José Vicente Meira de Vasconsellos.—O promotor publico, Paulo Ananias Silveira.

—

« Juizo de direito da comarca de Tacaratú, 6 de Janeiro de 1892.

Exms. cidadãos da junta governativa do Estado de Pernambuco.—Accuso a recepção de vossa circular de 18 de Dezembro, que veio-me hontem as mãos, na qual vos dignaes communicar-me haverdes assumido o exercicio do governo d'este Estado.

Asseguro-vos, podeis contar com o meu fraco auxilio em prol da vossa administração.

Apresento a junta governativa os meus protestos de alta consideração e respeito.

Saúde e fraternidade.—Exms. cidadãos general Joaquim Mendes Ouriques Jacques e Drs. Ambrosio Machado e José Vicente Meira de Vasconcellos mui digno membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—O juiz de direito, Thomaz Soriano de Souza.

—

« Juizo municipal 1º supplente em exercicio do termo de S. Bento, 10 de Janeiro de 1892.

« A' Illma Junta Governativa.—Tenho a honra de communicar-vos que de posse da circular da illustre junta governativa deste Estado na qual faz sciente a este juizo que em data de 18 do mez proximo passado, assumio as redeas do governo deste mesmo Estado.

« Scientificado fica este juizo e ao mesmo tempo congratula-se com a illustrissima junta por ver a frente dos negocios deste Estado homens sensatos, criteriosos, sabios e doutos, fazendo votos pela conservação da illustre junta.

« Aproveito a occasião para offerecer a illustrissima junta os meus serviços neste municipio quer publico quer particulares.

« Saúde e fraternidade.—A Illma. junta governativa do Estado de Pernambuco.—José Leonardo da Costa. »

—

« Repartição Geral dos Telegraphos, 18 de Janeiro de 1892.—Recebido da estação de Itambé.

« Junta Governativa, Recife.—Itambeenses patriotas felicitam a junta governativa deste Estado á qual são solidarios.—O delegado de policia, Francisco dos Santos Neves. »

—

« Repartição Geral dos Telegraphos.—Procedente Victoria, data 8.—Endereço Recife.—Junta governativa.

« Foi nomeado promotor publico desta capital o bacharel Delfino Augusto de Paula. Peço-vos communiqueis isso. Galdino Loreto, membro da junta governativa. »

—

Telegramma—Goyanna, 18 de Janeiro de 1892.

A' illustre e patriotica Junta Governativa de Pernambuco

Os abaixo assignados não tendo podido comparecer á grande manifestação feita ao patriotico governo que salvou a Patria Pernambucana do abysmo, associam-se á mesma manifestação por este meio.

Urrah pela Patria. Viva a Junta Governativa. Vivam os Drs. Martins Junior e Joaquim Tavares. Viva o exercito e armada. Viva o povo Pernambucano.

Dr. Cunha e Mello, presidente da Junta Municipal, capitão José Henrique Cesar de Albuquer, Manoel Cesar de Albuquerque, capitão Manoel Aurelio, Octavio Tavares, Henrique Tavares, Francisco Tavares Rocha, José Tavares Gouveia, Antonio Cesar, Ignacio Rabello, Americo da Costa, Pinto de Abreu, Bernardo Pinto, Manoel Walcacio Camello de Andrade, Joaquim Carneiro de Andrade Mello, Candido de Brito Costa, Candido Duarte, Manoel Telesphoro, Henrique Vieira Bernardes, Rosendo Vieira Bernardes, Antonio Pereira de Azevedo, Antonio M. Rocha, Leonel Velloso, Evaristo Paraguayo, Antonio Pereira, João C. de Mello, Manoel Victorino, tenente Trajano Medeiros, João Dornellas da Silva Filho, Antonio Bernardino, Luiz Siqueira, Antonio Bernardino Junior, Gomes Duarte, Symphronio José, Manoel Vicente João do Nascimento, Francisco Lins, João Polycarpo, Bento Tavares, Francisco Alves de N., Alfredo de Sá, padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, Manoel José Vieira, João Antonio Gomes, José Conra, Lazaro Lereno, Francisco Pedro Antonio R. Conra, Barros Andrade, João José Guedes de Albuquerque, Manoel Cabral da S. Barretto, Bento Tavares Sobrinho, Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, José Feliciano de Albuquerque Mello, Francisco Gomes de Andrade, João Americo Tavares Mello, Severiano de Albuquerque, João Pinto, Manoel Pinto, Urbano Silva, João P. de Lyra, capitão Francisco Umbeline, Luiz Francisco de Albuquerque, Lourenço Campos, José Elysio Tavares de Mello, Galdino Nogueira, João Felix de Mello Azevedo, João Cesar de Albuquerque, Nasen Coutinho, José Francisco Pinheiro, Mathias Pinto Abreu Junior, Severiano Carneiro, Antonio Carneiro Guedes, Cosme D. Bimbertt, João A. Tavares, F. Tavares Mello, José Antonio de Lima e Silva, Francisco Tavares Mello Cavalcante, José Cordeiro de Miranda, Antonio Olympio, José Rodrigues Peixoto Junior, Manoel Augusto Cordeiro, João Pergentino Tavares, Eduardo Candido Padilho, Ignacio Marques de Araujo, Ananias Pereira, Dr. Antonio Gomes de Albuquerque, Dr. Luiz Gonçalves da Silva, tenente Jucundino Tavares, Eustachio Glicerio, Manoel Prestrello, José Carneiro, Anisio Tavares, Salustiano Francisco Pereira, Joaquim Silveira Mascarenhas, Bento Ribeiro da Silva, José Joaquim de Mendonça Furtado, Joaquim Pires do Sacramento, Manoel Chaves Montenegro, Julio Rodrigues da Silva, José Joaquim do Espirito Santo, Barbosa Filho, Pergentino Olympio de Gouveia Menezes, Henrique Raphael de Mello, Honorato Guedes de Barros, Manoel Justino Pereira, tenente pharmaceutico Francelino Ferreira Coelho, Alfredo Eugenio Crespo, Joaquim Pereira Marques, Angelo Miguel de Souza, Bartholomeu Gomes de Albuquerque.

Intendencia Municipal Bom Jardim, 12 de Janeiro de 1892.

Illms. cidadãos membros da junta governativa.—A Intendencia Municipal de Bom Jardim, interpretando os sentimentos da população deste municipio, vem respeitosamente a vossa presença dar-vos uma publica e solemne prova de consideração e alto preço pelo muito que, nos poucos dias de vosso governo, tendes feito em prol do engrandecimento e prosperidade da patria pernambucana, e pelo patriotismo e zelo com que tendes procurado attender aos urgentes e palpitantes interesses da ordem publica.

Esta Intendencia, portanto, satisfeito com o vosso digno procedimento, vos saúda em nome do povo deste municipio e vos convida a continuar a trabalhar pelo futuro deste Estado, para o que vos offerece o seu franco concurso e decidido apoio.

Outro sim, convencida de que o exercito e armada muito tem auxiliado essa patriotica junta em a norma governamental que a si mesma traçou, pede vos que façaes extensivo a essas duas briosas corporações, os seus agradecimentos e louvores.

Aos illustres cidadãos general de brigada Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, digno membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—Os intendentes, Homem Bom da Cunha Couto Maior, João Guilherme de Moura Coutinho, Francisco Alves de Salles Nobrega, João Antonio Duarte, Albino Severiano de Souza Barbosa.

Manifestação popular—Amanhã daremos noticia das manifestações hontem realisadas em commemoração ao dia 18 de Dezembro.

Assumptos eleitoraes—Em outra secção desta folha damos um decreto da junta relativo a assumptos eleitoraes.

Para elle chamamos a attenção das pessoas interessadas.

Fallecimento—Victima de um insulto cerebral falleceu no sabbado ultimo, em seu chalet no Parnamerim a respeitavel matrona Baroneza de Palmares.

Contando 74 annos de idade a illustre finada

era muito apreciada pelos seus elevados dotes moraes.

Era sogra do Exm. Dr. José Hygino Duarte Pereira, actual ministro da justiça e dos Drs. Luiz José Pereira Simões e mãi dos illustres Drs. Bernardo José da Camara e Joaquim José da Camara, do agricultor Manoel José Camara e do intrepido e bravo patriota Paulo José da Camara um dos primeiros dos voluntarios da patria que seguio para defendel-a contra o dictador do Paraguay, onde teve a infelicidade de morrer.

Ao enterro da respeitavel senhora compareceu numero consideravel de pessoas, notando-se os membros da Exma. junta governativa, director e lentes da Faculdade de Direito, funccionarios publicos, medicos, advogados, engenheiros, etc.

A' sua Exma. familia e especialmente ao Dr. Bernardo Camara apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Club Dramatico Augusto Peres—Com esta denominação acaba de ser fundada uma sociedade, cuja séde é na Capunga.

A inauguração será a 20 do corrente e por esta occasião serão publicados os nomes dos socios componentes de sua directoria.

Theatro da Capunga—Neste theatro realisou-se a 17 do corrente um espectaculo em beneficio da actriz dramatica Josephina Ferraz.

Houve grande enchente e os artistas desempenharam bem o seu papel.

Banco de Pernambuco—Pelo seu balanço fechado em 31 de Dezembro findo, verificou esse estabelecimento um lucro liquido nas transações do semestre ultimo de 180:867$150, que addicionado ao realisado no semestre anterior de Janeiro a Junho daquelle anno, habilitou a respectiva directoria a distribuir deste modo:

Lucros suspensos, saldo em 30 de Junho	168:419$330
Lucros liquidos em 30 de Dezembro ultimo	180:867$150
Total	349:286$480
Dividendo—Semestre de Junho a Dezembro ultimo	64:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos para o semestre de Janeiro a Junho do corrente anno	135:286$480
Total	349:286$180

O fundo de reserva, pois, acha se elevado a 30:000$000.

Promoção—Lemos no «Jornal do Commercio»:

«Ha quem diga que muito breve trocará os galões de coronel do estado-maior de artilharia, Francisco José Teixeira, director do arsenal de guerra de Pernambuco, em bordados de general de brigada.

O canal de Mancester—Existem muitos caminhos de ferro entre Liverpool e Manchester, diz-nos o Sr. Venier; Liverpool recebe os algodões e Mancrster os manfactura. Ha o caminho de ferro chamado «Liverpool and Manchester», na estrada «Liverpoola nd Manchester» parallelo ao precedente; a ferro via «Liverpool Wawington and Garston», e mais outros dous transversaes. Além disto, existe um canal muito frequentado, o Bridgewatn canal.

Parece que isto bastaria para as communicações de Liverpool com Manchester; mas as companhias se syndicariam em prejuizo de Manchester, que se considera tão boa como Liverpool.

Manchester resolveu então entrar em luta com Liverpool, fazendo os navios virem directamente ao seu porto. Para isso vai escavar um canal de grande secção, um shipcanal.

Esta empreza gigantesca precisava de grandes capitaes.

Appareceram os capitaes.

Pediram a principio 200 milhões; os 200 milhões foram insufficientes. Tiveram que tomar emprestado mais 100 milhões, em forma de debentures, as quaes foram garantidas pelo conselho municipal de Manchester.

Recomeçaram os trabalhos com actividade, e espera-se ver em 1894 a inauguração desta grande obra.

Partindo do vasto estuario de Mersey, a 9 1/2 kilometros de Liverpool, o canal atravessa terras em uma extensão de 57 kilometros. Ha cinco eclusas e a doca terminal mede 46 hectares, dispondo de um caes com 8450 metros de desenvolvimento. A largura media é de 40 metros.

Salteadores da Calabria—Esse club carnavalesco reune se amanhã ás 6 1/2 horas da tarde em sua séde, afim de tratar de assumptos que respeitam aos fins do mesmo club.

População do Canadá em 1891—Conforme o recenseamento effectuado em Abril ultimo, o algarismo total da população do Dominio é de 4.823.344 habitantes, tendo sido em 1881 de 4.324.810 habitantes.

O augmento foi portanto de meio milhão. No periodo de 1871—1881 tinha sido de 672.000 almas. Nomeadamente, os canadenses francezes que em 1881 eram em numero de 1 073.000 na provincia de Quebec ultrapassariam o algarismo de 1.400.000, si houvessem conservado o crescimento de todas as suas familias ha 10 annos.

Ora, são apenas mais de 1.200.000, o que indica que sem duvida mais de 200.000 de entre elles foram estabelecer-se nos Estados Unidos, entretanto a população franco-canadense, no seu conjuncto, apresenta um augmento de 14 %, ao passo que os inglezes não augmentaram sinão de 5 %. Na média o progresso é de 9 %.

Em summa, o ultimo recenseamento poz em evidencia os seguintes factos, que affectam mais as populações inglezas do que as populações canadenses: 1º, que a emigração nos Estados Unidos é constante; 2º, que a immigração européa cada vez mais se vai reduzindo nas provincias primitivas do Canadá; 3º que a natalidade torna-se cada vez mais fraca tanto entre os inglezes do Canadá, como entre os dos Estados Unidos.

O conjuncto dos francezes da America, canadenses, arcadios e luisianenses eleva-se a cerca de 2 450.000 almas, a saber: 1.450.000 no Dominion: 400.000 nos Estados Unidos do Nordeste; 350.000 nos Estados do Oeste e 200.000 no resto, inclusive a Luisiania. Em 1881 era apenas 1.900 000.

Parahyba—Lê-se no *Estado da Parahyba* sob o titulo de *Secca*:

São pavorosas e aterradoras as noticias que nos chegam do alto sertão.

Não tendo havido quasi inverno o anno passado tendo sido muito escassa ou inteiramente nulla a colheita, ha 20 mezes que o povo estorce se nas vascas da miseria negra, da fome.

A' anarchia social segue se a anarchia dos elementos.

São indiscriptiveis as sceuas de miseria que ja se observam nas regiões do Piancó, Rio do Peixes, Espinharas e Piranhas, mais de que todas as outras associadas pela secca.

Nesta triste emergencia *quis providebit*?

Si em tempos de normalidade politica, as seccas geravam perturbações da ordem, pelo levantamento de bandos de cangaceiros, o que será hoje, quando ninguem se entende, quando todos mandam, quando não sabemos a quantas andamos?

Quis providebit?

Promotor publico — Foi nomeado promotor publico da comarca da Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, o nosso estimavel co-estadano, Dr. Delfino Augusto Ferreira de Paula.

Brevemente seguirá S. S. a tomar conta do cargo que acaba de lhe ser confiado.

Chegada — De volta da Capital Federal, acha-se entre nós o nosso collega da *Patria*, o Sr. Fortunato Pinheiro, a quem agradecemos um cartão de cumprimentos que remetteu-nos.

Imposição de multas—O Sr. subdelegado do 1º districto da Boa-Vista fez recolher, hontem, ao cofre municipal, a quantia de 110$ de multas impostas a diversos infractores de posturas municipaes.

Por este facto aquella autoridade foi louvada em seu zelo e actividade pelo presidente da intendencia.

Casamento civil — Foram affixados no dia 18 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no segundo districto:

Segundos proclamas—Carlos da Silva Costa com D. Olympia Amalia da Silva Santiago, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Alfredo Just com D. Elvira Pinto, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça com D. Maria Dolores Sampaio, moradores da freguezia da Boa-Vista.

Revista Academica — Foi distribuido hontem o n. 3, anno 1.º, d'esta revista da nossa escola de direito cuja collaboração é um attestado seguro da sua importancia periodica e literaria.

Agradecemos-lhe a visita.

Pelos pobres—Uma pessoa remetteu-nos a quantia de 10$000 para ser distribuida em esmola pelas cinco viuvas abaixo mencionadas, pedindo-lhes que rezem pela alma da finada Innocencia.

Satisfazendo ao seu pio desejo, convidamos as senhoras abaixo notadas a virem receber a sua quota parte de mão do nosso administrador:

D. Rita Theresa Alves dos Santos, rua do Aragão n 29.

D. Herminia Sete, rua do Visconde de Albuquerque n. 64.

D. Maria Joanna da Silva, rua do Padre Nobrega.

D. Isabel Justina de Britto Monteiro, becco do Veras.

D. Josepha de Castro, rua Larga do Rosario.

Bispo diocesano—E' esperado vindo a bordo do *Vigilancia* S. Exc. Revdma. D. João de Esberard, nosso diocesano; o qual desembarcando no caes da Lingueta, seguirá para a igreja parochial do Corpo Santo, onde será cantado solemne *Te Deum* em acção de graças.

Terminado esse acto religioso, S. Exc. Revd. se recolherá ao palacio da Soledade.

Escola publica—A regida pelo professor Luiz Marques Vieira acha-se funccionando á rua do Visconde de Inhauma n. 55.

Desembarque de D. Eskerard—Para assistirem ao desembarque do nosso diocesano, o digno governador do bispado convida ao clero secular e regular desta capital e proximidades, bem como a todos os filhos da igreja.

O mesmo Sr. governador determina ao mencionado clero, que até a chegada de S. Exc. Revdma. e permittindo o a rubrica, dê na missa a oração —Pro navigantibus— em vez da—Pro Papa—, que depois será restabelecida.

Esmagamento—No domingo por obra das 11 horas do dia o trem de Olinda atropellando a Manoel Joaquim dos Santos, esmagou-lhe o braço esquerdo.

Pela subdelegacia de Belém foi Santos mandado recolher ao hospital Pedro II para tratar-se.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Ferreira da Cunha.

Uniforme n 5

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 18 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Operação de Estlander, reclamada por fistula thoraxica.

Extracção de kisto sebaceo da região dorsal.

Pelo Dr. João Rangel:

Amputação do ante-braço no terço inferior, reclamada por esmagamento.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 17 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado.	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,º0	757m64	18,74	70
9	28,º2	758m83	19,08	67
12	28 º8	758m45	18.77	64
3 t.	29 º1	757m15	19.09	64
6	28,º6	757m86	18 93	66

Temperatura maxima—30,º50
Dita minima—26,º25.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7,m3; á sombra—4,m8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 6 horas e 30 minutos da manhã; E com interrupções de ESE e ENE até 9 horas e 28 minutos da tarde; ENE até meia noite.
Direcção do vento: ESE com interrupções de E e SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 5,m67 por segundo.
Nebulosidade media: 0,m42.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Janeiro	0—10 da tarde	0m60
P. M.	17 »	6—31 »	2m32
B. M.	18 »	0—44 da manhã	0m52
P. M.	18 »	7—10 »	2m10

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Brazil».

José Antonio Benvria, Jacintho P. de Mello, Dr. João da Silva Ramos e sua senhora Dr. Eugenio Ramos Carneiro da Rocha e 1 criado, 2 irmães de caridade, João C. Pinto, Dr. Vicente Paulo F. dos Santos, Augusto Bomnhan, José H. C. de Albuquerque, Philomena Guimarães, 1 cadete, Manoel C. C. da Cunha, José M. C. de Albuquerque, Adelaide Rosa, Fortunato Pinheiro, Raphael Pelligrine, Sabine Santos, Augusto Paranhos, Joanna Santos, João C. de Souza, Kimne Fernandes, José Veixeira, Joaquim P. de Souza Cavalcante, Lucia F. de Araujo, Victorino Ribeiro, Antonio Ribeiro, João F. da Silva Manta, João E. de Souza Vianna, Luiz S. Accioli, Aristides Ferreira Bandeira, João B. B. Luna, Thomé U. F. de Mello, José P. R. da Silva, Candido A. Bondine, Marcelino D. da Gama, Manoel de Mesquita, Sergio Loreto, Joaquim G. dos Santos Botelho, Maria B. telho e 2 filhos, Manoel Joaquim de Oliveira, Joviniano C. Ricardo, Francisco, Fernando José da Silva, João E. Vendrunt, Manoel Falco, João S. de A. Galvão, Galdino de A. Taveiras, Joaquim Lopes Pereira Pinto, Cunha Cortella e 1 filho, Justino P. Barbosa de Miranda, João Pereira, Augusto Chapront, Luiz Pechenard, Firmino C. Souza e 40 immigrantes.

— Chegados do norte no vapor nacional *Olinda*.

Joaquim Lemos, Dr. Manoel A. Pereira e sua senhora, Leonila Pereira, José Bernine e sua senhora, Annita Pavoni, Vigane Marcello, José Dias, Avelino, José Mello, Argemiro P. Silva, Flora Costa, José de Araujo, major Ernesto A. Pacheco sua senhora e 1 filha, R. Pacheco de Souza e 1 criado, Domingos José A. de Souza, Gervasio J. Ferreira sua senhora e 3 filhos, Jorge Alfóra Lasaro Sertences, João da Fonseca Varella, Heary Sulzer, Augusto de Figueiredo, Emilia Forster e 2 filhos, Maria da Costa Gama, Maria das Neves C. Galvão e 1 filho, Dr. Tranquelino G de M. Leite, Dr. Vicente Neiva, Antonia da Conceição, Antonia, Maria J. Ramos e Manoel Berardo.

— Chegados do norte no vapor nacional *Desterro*.

Pamphilo Costa, Maria Nazareth, Anna Accete Antonio da Cunha, Antonio Concia, Francisco Gondin e Francisco Menezes.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*.

Mathilde e Luiza Villarouca, 1 preso e 4 praças de policia.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á praça de Maciel Pinheiro, da taberna ahi sita.

— *Amanhã*:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 39, de uma parelha de cavallos para carro.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio pela alma de Manoel André de Luna Filho.

— *Amanhã*:

A's 8 horas, na igreja do Poço, pela alma de Odilon Clemerio de Aquino; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de José Bonifacio Pessoa de Mello.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Janeiro de 1892.

Existiam 373, entrou 3, sahiram 9, existem 367.

A saber:

Nacionaes 337, mulheres 8, estrangeiros 22. —Total 367.

Arraçoados 304.
Bons 291.
Doentes 11.
Loucos 2.
Loucas 0.
— Total 311.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

Vicente Ferreira Honorato.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 174 pessoas, sendo homens 85, e mulhere 89.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 17 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	564	
Entraram	6	
	—	570
Sahiram	7	
Falleceram	1	
Existem	564	
	—	572

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Mavignier entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Arnobio Marques entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 23 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 12ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 20 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Janeiro:

Domingos, Pernambuco, 25 dias, S. José attrepsia.

Arthur, Pernambuco, 3 dias, Graça, gastro enterite.

Antonio José da Rocha, Pernambuco, 54 annos, casado, S. José, syncope cardiaca.

Marianna Correia da Costa, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, anazarca.

João Joaquim de Souza, Pernambuco, 76 annos, solteiro, Boa Vista, congestão cerebral.

José Pires Ferreira, Pernambuco, 40 annos solteiro, Graça, cachexia palustre.

Maria E. dos Santos, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José, bronchite.

— 17 —

Anna Joaquina C., Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio, senilidade.

Debora, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista, nephrite.

Baroneza de Palmares, Pernambuco, 74 annos, viuva, Poço hemorhagia cerebral.

Eduardo, Pernambuco, 5 annos, Recife.

Philomena Galhardo E., Rio Grande do Norte, 47 annos, casado, Boa-Vista, lesão cardiaca.

Brigida Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Boa-Vista, lesão cardiaca.

Silveria Maria do Monte, Pernambuco, 76 annos, solteira, Santo Antonio, febre remittente.

Victorino José da Fonseca, Pernambuco, 25 annos casado, Graça, albuminia.

José, Pernambuco 5 mezes, S. José, gastro enterite.

José Pedro dos Santos, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista, escrophulose.

AGRICULTURA

Cultura de trigo

(RODRIGUES DE FREITAS)

Na França, um ecripter muito competente, o Sr. L. Grandeau, publicou nos ultimos 2 annos, varios estudos sobre esta questão: julgamos opportunamente util compendiar uma parte delles.

A producção media deste cereal em França regulou por 15,4 hectolitros cada hectare em 1880—1885; em 1828—1829 tinha sido de 11 80; nos decenios seguintes, até 1869 foi respectivamente subindo a 12 36—13,66—13,85—14,36; em 1870—1880 attingio a 14,46. O accrescimo, ainda que muito sensivel, deixou comtudo a França a grande distancia de outras nações na producção de trigo por unidade de superficie; dizem os dados seguintes:

Prussia	5,8
Dinamarca	17.4
Irlanda	20 8
Noruega	20 8
Hollanda	22 2
Saxonia	24.4
Belgica	25.1
Saxe Altembery	25.8
Baviera	26.5
Inglaterra	27,7
Hesse Darmestell	35,2

O Sr. Grandeau não expõe a causa destas differenças tão notaveis do rendimento medio; e tambem pouco importa a ordem das considerações com que procura convencer o lavrador francez de que pode augmentar muito as colheitas, acrescentando tambem muito os lucros liquidos.

Serve-se primeiro dos trabalhos de Sir Bennet Lawes e do Dr. Gilbert, agronomos inglezes muito bem reputados; os quaes desde longos annos fazem experiencias em Rothamsted sobre a influencia dos adubos na cultura do trigo; semeiam em linha, cada parcella de terreno com a mesma variedade de semente; o que differe de parcella para parcella, é a qualidade dos adubos os resultados médios durante uns poucos de decennios foram os seguintes, por hectare, tomando para a unidade de peso o quintal metrico:

Parcella		Palha	Grãos
N	1	17,93	8,62
»	2	47 84	22 51
»	3	10 36	10(3
»	4	41,81	16,08
»	5	65.73	21.83
»	6	70 72	23.84
»	7	73,93	24,04

A 1ª parcella não foi estrumada; a 2ª teve grande quantidade de adubo não mineral; a 3ª lançou-se potassa no estado de sulfato e acido phosphorico no estado de superphosphato; a 4ª, 6ª e 7ª receberão não só o mesmo adubo que a 3ª mas tambem quantidades crescentes de azoto ammoniacal; a 5ª foi tratada com a 4ª, mas teve de mais um pouco de azoto nitrico.

Assim se verificou por experiencias cuidadosas e sabiamente dirigidas que se podia quasi triplicar o rendimento do trigo; restava, porém, saber se as despezas com este enrequecimento do solo seriam mais compensadas pela receita do excesso de producção: Grandeau faz o seguinte calculo para demonstrar que sim.

O azoto nitrico paga se a 288 rs. o kilo e o ammoniacal a 305; a parcella a que se addicionarão 96 kilos deste segundo adubo foi n. 5; comparada com a 3ª deu mais 46 quintaes de palha e 11,8 de grão; computando a palha a 540 rs. e o grão a 1$477 8, acha-se que o excesso de receita da parcella n. 5 sobre a 3ª é igual a 69$444; diminuindo-lhe o accrescimo de gasto, ou 29$376, ficam mais de 40$000 como augmento de lucro.

Fazendo considerações analogas para o trato de terreno adubado com azoto nitrico, acha-se um accrescimo de producto liquido igual a 52$452.

Estas verbas referem-se ao hectare.

São consideravelmente maiores, portanto, as vantagens do aperfeiçoamento da cultura que as da elevação do direito. Supponha-se que, por exemplo, a taxa sobe dous francos ou 360 rs. e que o cereal augmenta de preço exactamente esta quantia; como o producto actual por hectare se approxima só de 16 hectolitros e estes não costumam ultrapassar muito 1.200 kilogr. ou 12 quintaes, o lavrador receberia somente mais 24 francos ou 4$320; por muito que houvesse a deduzir aos 40$000 ou aos 52$452 acima achados, parece claro que pequenos melhoramentos culturaes bastariam para dar maior lucro do que aquelle que poderia colher-se do referido augmento da taxa fiscal.

O Sr. Grandeau expõe factos analogos succedidos em França.

Em uma quinta (Tantonville), por exemplo, o rendimento médio por hectare foi 24,26 quintaes metricos, e o custo de cada um não excedeu 10 fr. 95; este trigo obteve alto preço nas fabricas de moagem: neste terreno foi empregado exclusivamente o estrume ordinario.

Um proprietario de Tarn obteve optimos productos, que lhe ficarão entre 9 fr. 50 e 18 fr. 10, segundo as sementes que empregou.

No departamento do Meuse o rendimento médio é inferior a 17 hectolitros por hectare, mas na escola agricola que alli funcciona, obtiveram-se, em 1885, desde 28 até 43 hectolitros; e attribue-se esta grande superioridade sobre aquella média não só aos cuidados especiaes da cultura, mas tambem ao emprego de muito adubo ordinario e de nitrato de soda (80 a 100 kilos por hectare).

O Sr. Grandeau não diz qual o custo da producção; o modo por que se exprime deixa, porém, concluir que houve grande lucro da venda.

Na escola de Tomblaine, a boa qualidade das sementes e o emprego de adubos apropriados fizeram que um solo dos mais mediocres fundisse 24 a 30 quintaes de trigo, com um lucro de 400 francos por hectare.

PERNAMBUCO

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mantenedora do Lyceu de Artes e Officios.

Acta da sessão magna commemorativa do 50º anniversario da sua installação

Aos 10 dias do mez de Janeiro de 1892, ás 11 horas da manhã, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, achando-se presentes os membros da Exma. junta do governo do Estado, com o seu secretario e ajudante de ordens, o Dr. chefe de policia, o director da Faculdade de Direito, capitão de mar e guerra inspector do Arsenal de Marinha, coronel director do Arsenal de Guerra, engenheiro em chefe director das Obras Publicas, officiaes do exercito, armada e guarda nacional, chefes de repartições e corporações diversas, magistrados, advogados, membros do magisterio superior, secundario e primario; commerciantes, artistas e industriaes, funccionarios publicos, commissões do corpo docente do Lyceu de Artes e Officios, da Associação dos Empregados no Commercio, do Instituto dos Officiaes da Guarda Nacional, do Atheneu Musical Pernambucano, do Monte Pio Bom Successo e do Centro Collectivo Liga Operaria, grande numero de senhoras e de pessoas gradas, achando-se tambem presentes grande numero de socios honorarios, effectivos e auxiliares, teve lugar o acto solemne da benção do estandarte da Sociedade, ao qual assistiram os Exms. paranymphos que compareceram, sendo officiante o Revm. Sr. vigario Francisco Joaquim da Silva.

Terminado o acto, a banda do Lyceu tocou o hymno das artes, e uma salva de vinte e um tiros e grande numero de foguetes saudaram a benção do estandarte.

Em seguida foi celebrada uma missa em honra á Padroeira do estabelecimento, durante a qual a mesma banda executou a bella ouvertura Agnés Sarel, de E. Marie.

Terminado o acto da missa entrou a sessão magna litteraria, sob a presidencia do director da sociedade o Illm. Sr. Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, que pronunciou o seguinte discurso inaugural:

«Exmas. Sras. Meus Srs.—São decorridos 50 annos, que uma pleiade de artistas pernambucanos installaram uma modesta associação, que é hoje a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, com o patriotico intuito do aperfeiçoamento e illustração da classe pela sciencia e pelos estudos profissionaes.

«Esta data memoravel nos annaes das artes em Pernambuco que um dia sel-o-ha tambem nos annaes historicos do Estado, é o dia 21 de Outubro de 1841.

«Srs.! No longo estadio de meio seculo de existencia que tem atravessado a sociedade, desde a sua origem, humilde e vacilante, até hoje, grande e benemerita, pelos seus assignalados serviços em prol da educação da grande classe artistico-operaria, ella se tem orientado no caminho do bem, illuminado os horisontes da patria com o fogo sagrado da sciencia e procurado o bem estar da classe pela educação e por esse sentimento do mais elevado altruismo—a caridade, a beneficencia.

Senhores.—Não me cabe neste momento solemne, em que a benemerita Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes se veste de galas para celebrar a festa do seu jubileu, traçar vos o quadro esplendoroso da sua vida, da sua historia; vós todos o vedes neste bello monumento consagrado ás artes, nesta patriotica instituição do Lyceu de Artes e Officios, onde centenas de crianças, de moços e velhos mesmo, vem se alentar no fogo sagrado da instrucção, quebrar as cadeias da ignorancia e tornarem-se cidadãos uteis á patria, a familia e á humanidade!

«E hoje, que colhemos os fructos da bella arvore plantada ha 50 annos por meia duzia de crentes, não esqueçamos os seus nomes, os nomes venerandos desses apostolos da santa cruzada da regeneração da classe artistico operaria entre nós.

«Honremos, pois, neste dia solemne e festivo, a grata memoria do illustre artista que iniciou e praticou á generosa idéa da creação da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes o humilde carpinteiro José Vicente Ferreira Barros, cuja physionomia se reflecte na de um filho seu, na tela do seu retrato collocado neste salão, pelos bons serviços que por largos annos prestou a esta associação; e glorifiquemos reverentes os nomes dos seus nove companheiros da cruzada emancipacionista da classe, que unidos pela mesma idéa e fortes pela mesma crença, laçaram os fundamentos desta benemerita associação.

«Sim, senhores. Forão esses dez homens, esses dez artistas, esses dez pernambucanos, hoje symbolisados nas dez estrellas que contornam, fechando e defendendo como que muralha inexpugnavel, as armas da sociedade e do Lyceu de Artes e Officios, os fundadores da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

«E o legado daquelles artistas, tem sido religiosa e praticamente guardado pelos seus successores desde 1841 até hoje. E' que «o valor dos heróes se transmitte como o fluido magnetico;» é que os homens da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes são homens de fé, e «a fé realiza maravilhas, transpõe montanhas.»

«Meus caros consocios.—A festa do nosso jubileu, a celebração do 50º anniversario da installação da nossa sociedade, é um protesto energico e solemne contra o indifferentismo e pouco espirito social, que infelizmente, reina entre nós.

«Trabalhemos e trabalhemos muito para maior esplendor da nossa associação e da bella instituição do Lyceu de Artes e Officios á nosso cargo. E ambas estas instituições, cada qual mais nobre, cada qual mais generosa, caminhando por veredas differentes, encontrar-se-hão um dia e teremos então a perfectibilidade do artista pelas luzes do cerebro e pela correcção e generosidade do coração.

«Trabalhemos, pois, em prol da educação dos artistas, que trabalharemos tambem em prol do futuro e engrandecimento da patria!

«Está aberta a sessão magna commemorativa do 50º anniversario da installação da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e 11º do Lyceu de Artes e Officios.»

Declarada aberta a sessão, ao som do hymno nacional, que foi ouvido de pé por todos os espectadores, usaram successivamente da palavra: o Sr. professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago como orador official da sociedade; o Sr. Dr. Laurentino Moreira de Azevedo, por parte do corpo docente do Lyceu de Artes e Officios, e os oradores da Sociedade dos Empregados no Commercio, do Atheneu Musical Pernambucano, do Monte Pio Bom Successo e do Centro Collectivo Liga Operaria, e por fim o Sr. Amaro Pessoa, que recitou uma bella poesia.

Findo o acto, foi distribuido um folheto de 40 paginas, sob o titulo: «Homenagem á benemerita Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco mantenedora do Lyceu de Artes e Officios no dia da celebração do 50º anniversario da sua installação», contendo uma synthese historica da sociedade, trabalho do Sr. director o Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, e mandado imprimir pela socidade para semelhante fim.

Uma guarda do corpo policial prestou as honras militares a solemnidade, em cujos actos tocou a banda de musica do Lyceu, sob a direcção do consocio professor Faustino dos Santos Costa que assim estreou com geral applauso de todos que concorreram a solemnidade da festa anniversaria da sociedade.

A' 1 1/2 hora da tarde terminou a sessão litteraria, ao som do hymno das artes, executado pela mencionada banda.

O que para constar, eu Silvino Gomes Porto, secretario da sociedade, lavrei a presente acta.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisou no Domingo a sua decima corrida o prado do Lucca.

Houve regularidade, mas a concurrencia foi limitadissima.

Isto vê-se do resultado do movimento da casa das apostas, que cifrou-se na circulação de 1630 poules.

Todo o producto foi de 8.150$000

Eis o resultado das carreiras dos pareos:

*

1.º pareo — Inicio—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Fantina, corrida por Luiz de França, 54 kilos 1.º
Velocipede, idem por Pedro Alexandrino, 54 kilos 2.º
Rio da Prata, idem por Amaro 54 kilos 3.º
Tempo: 59"

Rateio das poules: Fantina em primeiro 23$100 e em segundo 5$800; Velocipede em segundo 7$000.

Movimento das poules: Venderam se 146, em primeiro 63 e em segundo 83 na importancia de 730$000.

*

2.º pareo — Imprensa—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891. Premios: 300$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Galan, corrido por Alexandre, 54 kilos 1.º
Galaor, idem por Manoel Marques, 54 kilos 2.º
Hercules, idem por Manoel Silva, 55 kilos 3.º
Tempo: 75"

Rateio das poules: Galan em primeiro 14$100 e em segundo 8$200; Hercules em segundo 8$300.

Movimento das poules: Venderam-se 228, em primeiro 109 e em segundo 119, na importancia de 1.140$000.

*

3.º pareo—Estimulo—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior nestes 6 mezes, e eguas deste Estado. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Mouro, corrido por Olympio, 60 kilos 1.º
Despota, idem por P. Figueredo, 58 kilos 2.º
My Boy, idem por Manoel Marques, 56 kilos 3.º
Tempo. 74"

Rateio das poules: Mouro em primeiro 19$900 e em segundo 9$000; Despota em segundo 7$100.

Movimento das poules: Venderam se 324, em primeiro 159 e em segundo 165, na importancia de 1.620$000.

*

4.º pareo—Ferro Carril—1.200 metros—Animaes nacionaes. Premios: 400$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 40$ ao terceiro.

Siroco, corrido por Balbino Moreira, 56 kilos 1.º
Theresopolis, idem por Manoel de Souza, 54 kilos 2.º
Napolitano, idem por José Mendes, 56 kilos 3.º
Tempo: 81"

Rateio das poules. Siroco em primeiro 9$409 e em segundo 7$000; Theresopolis em segundo 16$800.

Movimento das poules: Venderam-se 576, em primeiro 446 e em segundo 130, na importancia de 2.880$000.

*

5.º pareo—Consolação—1000 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Despota, corrido por Pedro Figueredo, 56 kilos 1.º
Marujo II, idem por José Marcelino, 57 kilos 2.º
Galaor, idem por Manoel Marques, 56 kilos 3.º
Tempo: 74"

Rateio das poules: Despota em primeiro 17$ e em segundo 10$900; Marujo II em segundo 16$500.

Movimento das poules: Venderam-se 266, em primeiro 136 e em segundo 130, na importancia de 1.330$000.

*

6.º pareo—Prado Pernambucano—1609 metros—Animaes de puro sangue. Premios: 500$ ao primeiro, 100$ ao segundo e 50$ ao terceiro.

Gipsy, corrida por Black, 52 kilos 1.º
Rapid, idem por José Mendes, 56 kilos 2.º
Apollo, idem por Manoel Silva 61 kilos 3.º
Tempo: 108 1/2"

Rateio das poules: Gipsy 6$300, só tendo havido jogo de primeiro.

Movimento das poules: Venderam se 90, na importancia de 450$000.

Hippodromo do Campo Grande

Ante-hontem effectuou a sua 3ª corrida esse prado.

Tudo correu bem, com regularidade e uma certa animação relativa.

No parcelamento da concurrencia, a que alli registrou-se, excedeu da metade dessa que é a ordinaria das reuniões que por ultimo tem lugar nos prados.

Em seu movimento realmente apurado, produzio a casa das apostas 8:805$000, resultado da emissão de 1,761 poules.

Considerado, porem, o resultado do 4º pareo cuja carreira foi annullada, na importancia de 2:380$000 e o desfalque de 124 poules restituidas no 5º pareo dos apostadores no Maurity, seria o referido movimento representado por..... 11:805$000.

Este foi o resultado das carreiras.

*

1º pareo—Conclusão—800 metros — Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 9 do corrente, salvo a corrida de 8 de Fevereiro de 1891 e eguas do Estado. Premios 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Tupy 2., corrido por José Marcelino 54 kilos, 1.º
Galette, idem por A. Meira, 53 kilos, 2.º
Singapore, idem por Amaro, 51 kilos, 3.º
Tempo 58".

Rateio das poules: Tupy 2º em 1º 19$300 e em 2º 6$500; Galette em 2º 5$700

Movimento das poules: Venderam se 329 em 1º 176 e em 2º 153, na importancia de 1:645$.

*

2º pareo—Animação—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes no Prado e Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Talispher, corrido por A. Meira, 53 kilos, 1.º
Potosi, idem por Canavarro, 53 kilos, 2.º
Collector, idem por Amaro, 51 kilos, 3.º
Tempo: 62"

Rateio das poules: Talispher em 1º 7$900 e em 2º 6$400, Potosi em 2º 9$2.0.

Movimento das poules; Venderam-se 526 em 1º 302 e em 2º 224, na importancia de 2:630$.

*

3º pareo—Coragem—1100 metros—Animaes pungas, e de Pernambuco, podendo entrar pellados, que não tenham ganho em 1891 nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1º, 60$00 ao 2º e 25$ ao 3º

Faceira, corrida por João Campos, 54 kilos, 1.º
Morena, idem por A. de Freitas, 56 kilos, 2.º
Tenebrosa, idem por Nestor, 54 kilos, 3.º
Tempo: 77"

Rateio das poules: Faceira em 1º 7$400 e em 2º 5$500; Morena em 2º 5$900.

Movimento das poules: Venderam-se 417, em em 1º 305, e em 2º 112, na importancia de .... 2:085$000.

*

4º pareo—Mil oitocentos e noventa e dous—1000 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1057 metros dos prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Este pareo vendeu 476 poules, sendo 251 em 1º e 225 em 2º, foi ganho por Lucifer; mas foi annulada a carreira por não ter sido dada a partida.

*

5º pareo—Igualdade de Handcap—1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º 80$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Ida, corrida por Nestor, 48 kilos, 1.º
Talispher, idem por A. Meira, 65 kilos, 2º
Mouro, idem por Olympio, 52 kilos, 3.º
Tempo: 88"

Rateio das poules: Ida em 1º 337$300 e em 2º 141$500; Talispher em 2º 6$600.

Movimentou das poules: Venderam-se 400, em 1º 239 e em 2º 170, na importancia de ...... 2.000$000.

*

6º pareo—Extra—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 e 20$000 ao 3.º

Flautista, corrido por J. Campos, 51 kilos, primeiro.
Hercules, idem por A. Meira, 51 kilos, segundo.
Tudo é, idem por Ceciliano, 53 kilos, terceiro.
Tempo: 60"

Movimento das poules: Venderam-se 89, em primeiro 55 e em segundo 34, na importancia 445$000.

*

Não correram os dous ultimos pareos do programma.

Derby Club de Pernambuco

Encerra-se hoje a inscripção para a 2ª corrida do Prado da Estancia, que terá lugar no domingo proximo.

*

O facto de dar no dia 24 o Derby a sua corrida sem concurrencia dos outros, será prodromo da accordo sobre a distribuição das corridas?

Esta é por certo de concurrencia reciproca.

A lição já o tem demonstrado.

Rateio das poules: Flautista em primeiro 169$200 e em segundo 12$400 Hercules em segundo 12$400.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao clero secular e regular desta diocese

Devendo aportar a esta cidade, abordo do paquete «Vigilancia» o Exm. e Rvdm. Sr. D. João Esberard, nosso amado diocesano, para assistir ao seu desembarque é convidado todo o clero secular e regular desta cidade e suas immediações; igualmante são convidados para o mesmo fim todos aquelles que se prezam de ser filhos da igreja, seja qual for a posição que occuparem na sociedade.

O desembarque do Sr. bispo terá lugar no Caes da Lingueta, donde seguirá elle para a matriz do Corpo Santo; ahi será cantado solemne *Te-Deum* em acções de graças, findo o qual seguirá o Exm. prelado para o seu palacio na Soledade.

De hoje até a chegada do paquete «Vigilancia», todo o clero secular e regular, permittindo-o a rubrica, dê na missa a oração *pro navigantibus*, em vez de *pro Papa*, a qual continuará depois.

Soledade, 18 de Janeiro de 1892.

C. Fabricio.
Governador do bispado.

Ao publico e á Exma. Junta Governativa, o mais antigo republicano do Brazil—Affonso de Albuquerque Mello.

Embora patriotica, como se tem manifestado, a Exma. Junta Governativa, tenho percebido como ella se vê embaraçada por concurrentes prestimosos e de mais proximos serviços á uma pretenção minha em que só com clamorosa injustiça parece-me poderei ser preterido.

Não sabendo fazer amigos valiosos que tomem a seu cargo a protecção de uma justiça tão grande, quanto tal a julgo, á minha pretenção, recorro a este meio a ver se o sentimento da publica opinião escudará a Exma. Junta contra a injusta exigencia de meus competidores.

Careceria eu de protecção para alcançar na republica a melhora de minha situação, mais que seccundaria, de que na monarchia nunca pude sahir?

Eu que desde a adolecencia faço a propaganda da republica e do commercio á retalho?

Eu que na monarchia sempre ajudando o partido da opposição, sem acompanhal-o, antes propagando sempre a republica, nunca pude fazer amigos pessoaes, nunca pude occupar alguma posição.

Eu que, em quasi todos os assumptos que se tem levantado de interesses materiaes ou moraes, tenho tomado sempre parte activissima pela imprensa, que ha mais de quarenta annos occupo quasi sem interrupção, sempre dominado do espirito de justiça, sem interesse algum, só levado pelo sentimento patriotico que nunca alguem aqui o teve maior?

Eu que, combatendo a eleição senatorial de Chichorro e Ernesto, imposta pelo imperador a esta então provincia, duas vezes escapei de morrer?

Eu que deputado provincial (2º supplente) fallei 20 dias atacando as miserias dos dous partidos, ambos representados naquella assembléa, levantando os clamores e doestos de ambas as partes, sem retaliação minha, até emudecel as por fim, e de lá me expulsarem por isto?

Eu que, sempre escrevendo pelo commercio a retalho para os nacionaes, levando a propaganda á praça publica, escapei, sem fugir, de ser cortado como Borges da Fonseca, do que morrera, e outros?

Eu que por isto perdi minha banca de advogado, que me dava folgada vida e reservas?

Eu que, opposto á revolução criminosa e immoral de 48, depois que ella teve martyres e victimas, adoptei a, servi a pelo orgão de revolução (*Diario Novo*) que proclamára a *Constituinte*, estimulando em Pedro Ivo a sustentar-se nas ma-

tas e avisando-o de uma traição, sendo por isto mandado prender por Honorio ?

Eu que só para salvar Pedro Ivo dessa traição, fugi pela trapeira e pelo telhado do 2º andar, para ir-me encontrar com elle nas matas, não obstante doente e abatido como me achava ?

Eu que por aquella jornada de commercio á retalho, fui preso com os outros e processado, e novamente processado e preso, respondendo ao jury, e absolvido unanimemente ?

Eu que já tinha passado no Rio de Janeiro um anno escrevendo com Borges da Fonseca a *Republica*, e propagando o commercio a retalho, pelo que fui preso pelo arbitrio de um inspector e passei, muito doente uma noite na prisão, sendo aquelle agente castigado pelo chefe de policia ?

Eu que cahindo doente, passei lá mais seis mezes, porém na cama, (assentado !) em Nitheroy, sem recurso, esmolado pelo medico que me tratava, despedindo a ama a quem não podia pagar nem sustentar, despedindo-a para deixar-me morrer á fome, o que só não se realisou porque ella não quiz sahir, e chegou logo um amigo d'aqui que salvou me ?

Eu que, depois da jornada do commercio a retalho na praça de S. José, (aqui) consumidas as minhas economias, sem amigo em algum dos partidos, não tendo do que viver, nem podendo deixar-me morrer por ter mulher e filhos, em seis viagens que fiz ao Rio, só obtive do imperador, que perguntou-me se já tinha acabado com aquellas *doudices* (do commercio á retalho) um emprego de 150$ mensaes, porque nunca soube, como Salvador de Meadonça, a quem elle deu um consulado, propagar a republica e logiando o rei ?

Eu que individando-me, com aquellas viagens, só não soffri depois execução, porque mandei o credor tirar o que quizesse de minha mobilia, só o que me restava sem fazer questão de elle tirar o que era de minhas filhas ?

Eu que só estou neste martyrio de secretario do Thesouro, porque um presidente careceu do de bibliothecario que eu exercia, para outrem ?

Eu que, durante todo o tempo em que tenho sido empregado publico, não podendo propagar a republica no Brazil, nunca deixei de propagal a geralmente, e nas proximidades da sua proclamação estava publicando por este *Diario* muito exaltados artigos sobre a republica franceza e a revolução de 1792 ?

Eu que no advento da republica brazileira, combati com vehemencia o seu modo de ser, sem liberdade e sem Deus, a—ordem e progresso do deus Comte, deixando de continuar neste trabalho a pedido do Dr. Martins Junior ?

Eu que, tão antigo e profundamente convencido republicano que, prefiro a republica á monarchia, ainda que seja victima de sua ruindade, fazendo tudo a meu alcance para que ella se endireite, era para não ser considerado na republica para cousa alguma, em nada servindo, nem ao menos me sendo franqueada a entrada do—palacio da republica— como já o fôra ?

E' porque não digo amem a tudo o que faz-se ?

Não posso, a minha alma é justa.

Não posso chamar patriota a Deodoro porque, de mãos atadas, não derramou sangue.

Quizera antes um grande exemplo, dado com elle e seus cumplices, do que o outro meio.

Ainda agora acabo de fazer abortar uma folha minha já composta, porque vejo opiniões de que estou muito longe, como—o voto descoberto—que é a annullação de toda a liberdade, é mesmo o—comtismo, quando era a seguinte a proclamação que em sua frente se continha :

« Só ha um meio de salvar a patria :—levantar o patriotismo pelo escrutinio, tão secreto, que o proprio eleitor não possa provar em quem votou e nacionalisar o commercio, o que rei algum deixará fazer.

Só ha um meio de salvar a republica :—a liquidação dos bancos que não pagarem as suas notas, condição da emissão.

Sem isto a fome do povo conduzirá á monarchia, que cahirá levantando se a anarchia ou a dictadura ou ambas e por fim será a patria em pedaços. »

Pois bem, não posso dizer em tudo amem, não posso ser ouvido; mas ao menos, com tantos serviços como ninguem os tem á republica e á patria, não me é dado melhorar a má situação, a que chegue pela propagação da propria republica e do commercio a retalho?

Pode alguem preferir-me nessa pretenção, sem clamorosa injustiça ?

E' da directoria geral da instrucção publica, essa pretensão.

Dizem que eu sou tão velho que não posso exercer por ter grande expediente esse cargo.

Digo que para quem conhece-me isto só pode ser um erro ou um descarte ; que trabalho sem enfado 12 horas por dia. Só venho incommodado para o Thesouro quando passo trabalhando até depois de uma hora da madrugada.

Depois desta exposição que peço ao publico e a Exma. junta que m'a desculpem, pois só pela necessidade sou obrigado a fazel-a; peço mais, em falta de protecção particular, á opinião publica que, se achar que me assiste alta justiça, me sustente com a sua força que por certo será a mais poderosa ante a patriotica junta governativa.

Recife, 15 de Janeiro de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

Aos illustre cidadãos da Junta Governativa

O abaixo assignado, autorisado pelos cidadãos vigario Laurino Donettes, Olympio Wanderley, Isidoro José da S. Mascarenhas, Manoel de Souza Monteiro, José L. da Silva, Francisco S. da Silva Mafra, Joaquim Duarte Pinto e Silva, Marcolino B. da Silva, residentes na cidade do Triumpho, veem protestar contra as indicações feitas pelo Sr. Loureiro aos illustres membros da Junta Governativa, de cidadãos para cargos policiaes e outros, visto este senhor achar-se inutilisado e inteiramente impossivel de viver em convivencia com aquelles cidadãos, e mesmo está rompido seriamente com elles.

E como acha-se de presente nesta cidade, procurando por todos os meios illudir a boa fé dos illustres e experientes membros da referida junta, em tempo protestam por qualquer intervenção tomada pelo mesmo Loureiro em negocios politicos do Triumpho.

Alli n'aquella cidade, onde o Sr. Loureiro é uma nullidade insanavel, será uma infelicidade e verdadeira anarchia se conseguir os seus mesquinhos intentos.

Os protestantes confiados nos altos principios de justiça que revestem os illustres e dignos membros da Junta Governativa, esperam sejam attendidos e aguardam se.

Em tão boa hora assumo a responsabilidade do presente protesto.

Até breve.

Recife, 18 de Janeiro de 1892.

João B. Leite.

Notice

British subjects are informed that three weeks general mouning has been commanded to be observed for the death of His Royal Highness the Duke of Clarence and avondale commencing on the 15 h. instant.

Pernambuco, 18 January 1892.

By Order.
A. Cohen.
H. B. M's. consul.

Hotel Internacional

Victimas de uma falta de attenção que muito nos molestou, vimos reclamar contra o máo serviço do Hotel Internacional.

Hontem tendo nos dirigido ao «Lunch Room», nos servimos de duas garrafas de cerveja. Havendo dado para pagamento uma nota de 20$, o empregado se negou a effectuar o troco, ficando com a referida sedula.

Se o Hotel não podia confiar em nós, esperando que em outra occasião nos munissimos de sedulas miudas para effectuar o pagamento da quantia de 3$, tambem nós não deviamos ser obrigados a deixar 17$ em mãos de pessoas estranhas.

Contra isso reclamamos e de facto damos sciencia ao publico para que este se previna.

Recife, 19 de Janeiro de 1892.

Carlos J. Ischrharst.
Christian Hedemann.
Niels Klotrup.

As inflammações, os catarrhos, os corrimentos da urethra, antigos ou recentes, são curados dentro de poucos dias com o emprego das Perolas d'Essencia de Sandalo do Dr. Clertan.

Este medicamento não provoca nenhum desarranjo dos orgãos digestivos, o que não se dá com os outros remedios empregados até agora.

Os medicos que visitam a fabrica de Neuilly, onde se distilla o Sandalo de Midy, admiram os apparelhos empregados : uma caldeira, que produz 1.200 litros de vapor por hora é apenas sufficiente para a quantidade de vapor destinado a extracção do Sandalo Midy. Mais do que nunca insistiremos portanto para que se exija o nome Midy sobre cada capsula.

Clotilde

Por que me foges ?—Não sabes que cada vez é mais ardente o affecto que te consagro ?...

1—13—92.

D...

Attenção

Não gosto de subterfugios.

Somente por engano do *Diario* sahio publicado Gualberto e não João Gualberto, e assim publicou a *Provincia* e o *Jornal*.

Para provar que João Gonçalves de Souza Beirão não pode alienar o predio n. 25 do pateo do Livramento basta que leia com cuidado os despachos da Secretaria do Governo em 20 de Agosto de 1891, publicados no dia 22 do mesmo mez e anno.

Recife, 18 de Janeiro de 1892

João Gualberto de Andrade Lima.

Engenho

Compra-se um engenho perto de estação de qualquer das linhas ferreas deste Estado que possa safrejar dous mil e tantos pães de assucar.

O vendedor deixe de carta a J. Pinheiro, rua da Imperatriz n. 12, loja, com todos os esclarecimentos : localidade, capacidade de safra motor, distancia da estação e pessoa com quem se deve tratar.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Associação dos Mercieiros

A directoria da Associação dos Mercieiros, scientifica aos seus associados, e aos demais contribuintes da classe, das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista que, tendo de proceder a distribuição do imposto de classe, constante do art. 2º § 17 da lei n. 33, de 10 de Dezembro proximo passado, a que se refere o edital n. 10 da Recebedoria do Estado; tem nomeado para tal fim as commissões abaixo designadas, pedindo encarecidamente aos Srs. contribuintes, que prestem ás commissões todos os esclarecimentos por ellas exigidos, bem como apresentar lhes os conhecimentos referentes ao imposto de 30 % (valor locativo) e industria e profissões, do exercicio ultimamente findo, para que se possa fazer a classificação o mais proporcionalmente possivel ; e não obrigarem ditas commissões a procederem de conformidade com a lei em caso de recusa.

As commissões devem principiar os trabalhos, segunda-feira, 18 do andante, das 3 ás 6 horas da tarde, e continuarão nos demais dias ás mesmas horas.

A directoria espera que todos os contribuintes concorrerão para que o serviço seja feito com toda a regularidade, dependendo somente da lealdade com que todos devem proceder, nas informações que tiverem de fornecer ás referidas commissões,

Freguezia do Recife
Antonio da Costa Mello, presidente.
Luiz Pinto Saraiva.
Antonio Gonçalves Estella.

Santo Antonio
João Alves de Freitas, presidente.
Manoel Lopes Vieira.
José Gonçalves Dias.

S. José
Miguel Archanjo S. Santos, presidente.
José Anacleto do Nascimento.
João Ansberto Lopes.
Abel da Rocha Pereira.

Boa Vista
João Fernandes A. Valongeiro, presidente.
José de Souza Braz.
Antonio José Martins.

Séde da Sociedade Uunião Commercial Beneficente do Mercieiros, 16 de Janeiro de 1892.

José Fernandes Lima,
Director.
Adriano N Maia,
1º secretario.

O Sr. F... bem conhecido nesta cidade tendo na manhã do dia 2 do corrente aparecido muito veichado na Tamarineira, na taberna de Guedes de Araujo exiginado deste a importancia do imposto de industria e profissão, e depois de ameaçar o paciente recebeu effectivamente (35$000 importancia do referido imposto).

Embolsado prometteu levar o respectivo talão que serve de recibo.

E porque até o presente não tem realisado ; pelo presente lhe fica assignado o prazo de 3 dias para esse fim, ou pelo menos ir justificar-se de sua falta, sob pena de se declarar por extenso seu nome, sua moradia e recorrer se as acções criminaes que se empregam contra taes artificios.

Felizmente existem 4 testemunhas de vista.

Recife, 16 de Janeiro de 1892.

Eleição Municipal

Sui cuique tribuere

Sem querer offender a vultos proeminentes, que bem podem, com patriotismo e desinteresse, prestar serviços a este municipio, nenhum delles se recommenda com mais vantagem do que o Dr. Manoel Pinto Damazo, que pelo seus feitos, tem dado prova de que o municipio muito terá a lucrar si fôr elle o Prefeito—do futuro conselho.

Para a Junta Governativa appella.

As Artes.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife :
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio :
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 graos, immediatamente recorri ao Illm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti Febril.— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente ; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Albino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Dr. Lopes Pessoa

MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marquez de Herval n. 4, onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1/2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Ao publico

Os abaixo assignados participam ao commercio que continuam associados na loja de calçado a praça da Independencia ns. 31 a 35, sob a firma social Pilrão & Maia como successores da extincta firma de José Antonio Pilrão & Irmão ; esperando continuarem a merecer a mesma confiança que sempre foi dispensada a sua antecessora.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Francisco de Azevedo Pilrão.
Joaquim de Oliveira Maia.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados :

« Srs. Souza Soares & C.ª Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade»

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Instituto Pernambucano

63—RUA DO HOSPICIO—63

DIRECTORES

Bachareis *Virginio Marques e Gonçalves Mello*

As aulas desse estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abriram-se no dia 7 do corrente.

Collegio Onze de Agosto

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 15 do corrente sendo que a matricula para os que pretenderem frequental-as estará aberta desde o dia 12.

Mudança de escriptorio

José Godoy e José Hugo.
77—RUA DO IMPERADOR—77

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio-se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro :

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos ; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 18 de Janeiro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado abrio firme a 12 1/4, offerecendo os bancos saccar depois de meio dia, a 12 3/8 e finalmente a 12 1/2, achando poucos tomadores.

Papel particular foi passado a 12 1/2 e 12 5/8, exigindo os bancos ao fechar do dia 12 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado subio para 12 1/2 em todos os bancos fechando firme.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$400 a 4$900
Somenos idem idem	3$400 a 3$600
Mascavado idem idem	3$000 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 3$000
Retame idem idem	2$400 a 2$600
Usinas idem idem	4$600 a 5$000

Mercado muito animado.

A exportação até 14 do corrente consta de.. 31400 saccos e 1482 barricas de assucar branco, pesando 1.694.284 kilos e 198.103 saccos e .. barcas de assucar mascavado pesando 13.952.250 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 14 do corrente foram exportadas 5176 saccas de algodão pesando 388.200 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 24$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 14 do corrente foram exportados 11823 couros e 1.000 1/2 de sola.

Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 14 do corrente 292 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 14 do corrente foram exportadas 439 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 14 do corrente 60.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 16	93141	2264
Vapores	1 a 18		455
Animaes	1 a 16	6734	1738
Estrada de Ferro Central	1 a 16	7639	412
Idem de S. Francisco	1 a 13	47254	292
Idem do Limoeiro	1 a 14	21871	2828
Somma		176639	7939

Importação

Vapor francez « Ville de San Nicolas » entrado do Havre e Lisbôa em 16 e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Amostras 2 volumes á ordem.

Artigos para chapéos 3 caixões a Companhia Industrial de Chapéos, 1 a Manoel Licio Marques, 1 a Adolpho e Ferrão, 1 a Raphael Dias e C.

Batatas 200 caixas ao consignatario.

Chapéos 1 caixão a C. Wachsmann.

Corchetes 1 caixa a Nunes Fonseca e C.

Confeitos 1 caixa a H. Burle e C.

Cachimbos 1 caixão a Manoel Collaço e C.

Conservas 2 caixas a L. A. Salazar Junior.

Drogas 2 caixas a Companhia de Drogas, 2 a H. Rouquayrol.

Enveloppes 1 caixa a C. Wachsmann.

Ferragens 17 volumes a Ferreira Guimarães e companhia.

Manteiga 60 barris e 120 meios ditos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 30 e 60 a Companhia de Estiva, 30 e 40 a João Fernandes de Almeida, 8 e 10 á ordem, 12 caixas ao consignatario, 15 a Companhia de Estiva.

Mercadorias 1 volume a E. Gonçalves Cascão, 2 a Manoel Collaço e C., 1 a Olinto Jardim e C., 6 á ordem, 1 a C. Wachsmann, 2 a Companhia de Drogas.

Machinismos 1 caixa a C. Macedo.

Materiaes para engenho 30 volumes a E. Dolé.

Machinas 1 caixa a Ferreira Guimarães e C. 3 a Empresa de Obras Publicas.

Moveis 2 caixas a Maia e Silva.

Papel 1 caixa a H. Burle e C.

Perfumaria 3 caixas a Companhia de Drogas, 2 a E. Samico.

Queijos 20 caixas a Companhia de Estiva, 12 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Tecidos 2 caixas a Francisco Gurgel e Irmãos, 1 a R. de Carvalho e C., 1 a Bernet e C., 1 a Francisco de Azevedo e C., 1 a C. Sinden, 2 a Machado e Pereira.

Vidros 9 caixas a Companhia de Drogas.

Carga de Lisboa

Azeite 6 barris a Manoel Pires e C.

Bagas 2 barricas aos mesmos, 2 a Ferreira Rodrigues e C.

Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 50 a Silva Guimarães e C.

Cabos 13 rolos a Beltrão e Costa.

Vinho 20 barris a Lopes Alheiro e C., 30 a Olinto Jardim e C.

—

Vapor nacional « Desterro » entrado dos portos do sul em 17 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Tapioca 25 encapados a Moura Borges e C.

—

Vapor nacional « Marquez de Caxias » entrado dos portos do sul em 17 e consignado a Pedro Ozorio de Cerqueira.

Couros 929 a Rossback Brothers e C.

Pelles 72 fardos á ordem.

Vinho 33 barris a Figueiredo Costa e C.

Exportação

RECIFE 16 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Paraense*, para Liverpool, carregou :

V. Neesen, 4 fardos com 544 kilos de trapos, 100 ditos com 14,969 ditos de residuos de algodão, 160 ditos com 24,300 ditos de algodão e 50 saccas com 3,420 ditos dito.

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregou :

J. A. Couto Vianna, 88 saccos com 6,061 kilos de cera vegetal.

— No vapor americano *Vigilancia*, para New York, carregaram :

Levy & Delmiro, 40,000 pelles de cabra.

Rossbach Brothers, 1,878 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregaram :

M. de Miranda Lima, 100 barricas com 6,184 kilos de assucar branco.

N. Martins do Eirado, 200 barricas com 13,275 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 10 barricas com 1,430 kilos de carvão animal.

Para Manáos, carregaram :

C. Ferreira & C., 2 pipas com 920 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 95 barris com 8,550 litros de aguardente, 143 volumes com 10,194 1/2 kilos de assucar branco e 4 barricas com 280 ditos de dito refinado.

— No vapor americano *Vigilancia*, para o Pará, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4 600 litros de aguardente.

A. Labille, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18.000 ditos de dito mascavado.

Para S. Paulo, carregaram :

M. Borges & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro carregaram :

C. Guimarães Junior, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram :

F. Lemos & C., 40 latas com oleo de mamona no valor de 400$.

— No vapor francez *Parahyba*, para Santos, carregou :

L. A. da Costa, 7,400 cocos, fructa.

Para Rio de Janeiro, carregou :

L. A. da Costa, 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos, carregaram :

P. Pinto & C., 46 barris com 4,140 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 6 saccos com 360 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Octavia*, para Pilar de Alagoas, carregou :

E. Lins Caldas, 1 pipa e 3 barris com 700 litros de vinagre.

— No cuter *Jaguarary*, para o Natal, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco.

Eduardo G Colombier, 2 volumes com 30 kilos de doce, 11 barris com 440 litros de vinagre e 26 caixas com 214 ditos de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	114
Algodão em rama (kilo)	623
Arroz com casca (kilo)	60
Assucar refinado (kilo)	380
Assucar branco (kilo)	297
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	222
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	866
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	60
Genebra (litro)	444
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 16	282 856$584	
Idem de 18	22:053$704	
		304:910$288
Renda do Estado :		
Do dia 2 a 16	48:959$826	
Idem de 18	4:140$768	
		53:100$594
Somma total		358:010$882

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 18 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 16	106:676$527
Idem de 18	7:441$440
	114:117$967

Recife Drainage

Do dia 2 a 16	5:282$706
Idem de 18	1:751$621
	7.034$327

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Brazil» de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala — 6 dias, vapor nacional «Jacuhype» de 382 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Natal—11 dias, hiate nacional «Giriquity» de 45 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Natal—4 dias, hiate nacional «Correio do Natal» de 48 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga assucar a Manoel Joaquim Pessoa.

East London—37 dias, lúgar ingles «Florence B. Eoqett» de 491 toneladas, capitão C M. Brid, equipagem 9 em lastre, a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre e escala — Vapor nacional «Cometa» commandante D. Ogg, carga varios generos.

Lisbôa e Porto—Lúgar portuguez «Costa Lobo» capitão João G. Marques, carga varios generos.

Barbados—Lúgar americano «Benjamin Fabens» capitão R. B. Cendon, em lastro.

New-York por Maceió — Vapor inglez «Crownof Arragon» commandante John G. Dorward, carga varios generos.

Navios entrados no dia 18

Manáos e escala— 10 dias, vapor nacional «Olinda» de 1999 toneladas, commandante De Lamare, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C,

Pará e escala — 3 dias, vapor nacional «Desterro» de 718 toneladas, commandante Florindo Dias, equipagem 46, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manaos e escala - Vapor nacional «Brazil» commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos,

Rio de Janeiro—Patacho nacional «Industrial» capitão Marianno de Andrade, carga varios generos.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Vigilancia*	19
Europa	*Pernambuco*	19
Norte	*Finance*	20
Europa	*Matapan*	20
Sul	*Montevidéo*	23
Sul	*Galicia*	23
Norte	*Pernambuco*	26
Norte	*S. Francisco*	29
Norte	*Goyanna*	29
Sul	*Jaboatão*	30
Sul	*Espirito Santo*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Desterro*	19 as 5 h.
Sul	*Olinda*	19 as 5 h.
Norte	*Brazil*	24 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	27 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	31 as 5 h.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de instrucção primaria E SECUNDARIA

Internato e Externato

dirigido pelo bacharel

Olinto Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 11 do corrente em diante.

33 Rua do Visconde d'Albuquerque

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 1.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Poitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentos e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lunman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

EDITAES

Remoção de vaccarias e estabulos

EDITAL

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que no praso de trinta dias, contados desta data, sob pena de 300$000 rs. de multa, deverá ser cumprido o art. 16 da postura de 14 de Novembro de 1980, que determina o seguinte:

Os estabulos de bois de carro e notadamente os de vaccas leiteiras não serão consentidos na cidade, senão em terrenos espaçosos, arborisados, em Santo Amaro, rua do Principe, estrada de João de Barros, Fernandes Vieira, Alto do Caminho Novo, Manguinho, Baixa Verde, Barreiras, e na rua do Imperial, além do Viveiro do Munis; devendo os estabulos ser lageados com estrados de alvenaria cobertos de asphalto, havendo escoadouros de conformidade com as posturas existentes e depositos para esterco. N'estes terrenos apenas haverá, além dos estabulos, uma casa destinada a habitação do dono ou encarregado do serviço.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso.
Presidente
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
João Xavier Carneiro de Barros Campello.
Dr. João Carlos da Balthazar da Silveira.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Francisco Gurgel do Amaral.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções do 27 de Julho de 1883, convida as associações Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.° § 17 da Lei n. 3 de 10 de Dezembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizerem, a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando se em caso contrario á destribuições que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador.
Luiz Cesario do Rego.

Arrendamento de compartimentos do mercado de S. José.

EDITAL

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, no dia 30 do corrente ao meio dia, no mercado de S. José e com assistencia do Sr. presidente e dos commissarios de policia e mercados, irá em praça por pregão, o arrendamento por um anno dos compartimentos destinados á carne e a outros misteres ahi existentes, mediante fiança idonea, pagamento adiantado por semestre, e obrigação de entregar o compartimento pintado como o receber, não podendo um só locador arrendar mais de 7 compartimentos para o mesmo fim, segundo o art. 12 do respectivo regulamento.

Paço da Intendencia do Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Francisco Gurgel do Amaral.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José Xavier Carneiro de B. Campello.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

— A agencia da Companhia de Seguros Ausiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1° de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1° de Janeiro de 1892.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e em virtude de resolução da Exma. Junta Governativa do Estado, de 7 do corrente, são de novo levadas á praça no dia 21 deste mez e perante a junta da fazenda, reunida em sessão as arrematações do pedagio das barreiras infra mencionadas, servindo de base para cada uma o valor abaixo mencionado, já feito o abate de 10 0/0 sobre o da primeira praça, maximo do determinado em dita resolução:

Tapacurá	1:444$500
Palmares	1:029$600
Morenos	1:342$800
S. João	1:712$700
Cousseiro no Bonito	450$000
Magdalena	2:160$900
Timbó	945$900
Ponte dos Carvalhos	286$200
Tacaruna	1:291$500
Tauquinho	1:800$000

Os senhores concurrentes se deverão habilitar na fórma do regulamento em vigor perante a mesma junta.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e visto ter sido approvada pela Exma. Junta Governativa do Estado, a arrematação feita pelo cidadão José de Asevedo Maia e Silva para o fornecimento dos medicamentos e utensilios necessarios á enfermaria da Casa de Detenção, relativo ao actual exercicio com o abate de 6 °/o sobre os preços do formulario, convido pelo presente ao mesmo cidadão para vir assignar na secção do Contencioso o respectivo termo do contracto.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

—Pela secretaria da Junta Municipal da Cidade de Olinda, se faz sciente a quem interescar possa que fica transferida para o dia 30 do corrente a arrematação dos impostos municipaes conforme o edital publicado; bem como, que as sessões da Junta Municipal terão lugar nos dias 15 e penultimo dia de cada mez, e se esses dias forem feriados serão nos dias immediatos.

Secretaria da Junta Municipal da Cidade de Olinda, 15 de Janeiro de 1892.

O secretario.
José Marcolino da Fonseca Manguinho

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste Thesouro e em virtude de determinação da Exma. Junta Governativa do Estado, irá a praça no dia 21 do corrente, e perante a Junta de Fasenda reunida em sessão o fornecimento de alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção desta cidade durante o 1.° trimestre do corrente exercicio, servindo de base o preço de quinhentos reis por dieta ou ração.

Os Srs. concurrentes se deverão habilitar na forma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste Thesouro, são convidados os possuidores de apolices deste Estado, á virem receber os juros vencidos das mesmas relativas ao 2° semestre do exercicio proximo passado, cujo pagamento começará d'amanhã em diante.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

A junta municipal governativa da cidade de Olinda e seu termo etc.

Faz constar a quem interessar posar que estarão em hasta publica nos dias 6, 13 e 20 de Janeiro vindouro, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Capim de planta sob a base de 200$, 40 reis por pé de coqueiro de producção exceptuados 20 pès para uso de proprietario, por 798$; 500 reis por cabeça de gado vacum por 640$, 200 reis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 178$, 40 reis por metro de rede de pesca, e costa por 80$; imposto de 5$000 por forno de queimar cal por 90$.

Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias habilitados na fórma da lei.

Em firmeza do que se affixou o presente nos lugares mais publicos desta cidade e publicar pela imprensa.

Paço municipal de Olinda, 30 de Dezembro de 1891.

Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Presidente.

Gymnasio Pernambucano em 15 de Janeiro de 1892

Pela secretaria do Gymnasio de Pernambucano, e de ordem do Rvdm. cidadão regedor, se declara aos paes familias, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Physica e Chimica.
Historia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 17 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectives professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meios pensionistas será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma effectuada a cobrauça do mesmo modo que para o internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria, pagarão na entrado e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem os faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despesas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos: devendo seus paes ou quem o represen tar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicacões das materias ensinadas no curso, quaes quer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario.
Celso Tertuliano F. Quintella.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida a realisar-se no dia 24 de Janeiro de 1892

1.° PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Animação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 8 de Novembro excepto a corrida de 19 de Julho podendo entrar eguas. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes pungas e pelludos, que não tenham ganho em 1891 podendo entrar animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Velocidade** — 800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 8 mezes nos prados do Recife, evcetuando a corrida de 20 de Dezembro de 1891. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco**— 1.200 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Prosperidade**—850 metros. Animaes de Pornambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife, podendo entrar eguas. PREMIOS 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Compensação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Prado da Estancia**— 1.200 metros Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.°, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Animação os animaes Ida e Rosa Branca, no pareo Prado Pernambucano o Attlantico, no pareo Compensação o animal Piraman.

A inscripção terá lugar terça-feira 19 do corrente as 6 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 14 de Janeiro de 1892.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que de 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas nas aulas dos tres annos do curso; e que de accordo com o art. 26 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 só serão ellas facultadas aos individuos que provarem:

Para a do 1.° anno:

1. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario ou nos do exame que tiver feito na escola;

VI Vaccina recente ou re-vaccinação.

Para a do 2.° e 3.° anno:

Approvação em todas as materias ensinadas no anno anterior.

Outro sim, faço publico que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter começo o exame de habilitação de que trata o art. 27 do regulamento vigente,

Secretaria da Escola Normal do Recife. 7 de Janeiro de 1892.

O secretario. *F. Fragoso.*

Companhia DE Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo

Recife, 7 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Banco popular

Assembléa geral

Em observancia ao art. 25 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno findo, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Banco do Brazil

Paga-se o 76° dividendo das acções integralisadas e o 5° das que realisarem cincoenta por cento, correspondente ao segundo semestre do exercicio findo em 31 de Dezembro na razão de vinte mil reis as primeiras e dez mil reis as segundas.

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Companhia Recifense de Panificação

Esta empresa, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio; por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 °/o sobre o valor de suas acções no prazo de 30 dias da presente data, e outros 10 °/o 30 dias depois.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim M. G. Rosas.

Proposta

A Companhia Pernambucana de Navegação chama concurrentes ao serviço da remoção do casco do vapor *Conde d'Eu*, na praia de Santa Rita.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no escriptorio da companhia, até o dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de eleição

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos, para, de conformidade com a primeira parte do art. 50 e art. 51 dos estatutos da sociedade, se reunirem em assembléa geral no dia 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder se a eleição da directoria que tem de funccionar no exercicio de 1892 á 1893.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1892.—O 1° secretario,

Silvino Gomes Porto.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 41	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Qualificação de estrangeiro

O presidente da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, dispondo o artigo 92 da Constituição Politica deste Estado que serão eleitores do conselho municipal, além dos cidadãos alistados como eleitores politicos, os estrangeiros que tiverem domicilio no municipio, desde pelo menos tres annos e contribuirem com as taxas municipaes, são pelo presente convidados os que, se achando n'este caso quiserem usar de seu direito, sem perda de sua nacionalidade, a requererem titulo dentro de trinta dias, contados da presente data declarando na petição seu nome, filiação, idade, estado e domicilio, e trazendo provado o tempo de residencia no municipio, segundo o artigo supra.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

A New York Life Insurance Company

Avisa aos possuidores de apolices que o Banco de Pernambuco recebe os premios vencidos em Janeiro e adianto.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que fica marcado o praso de cinco dias, para os abaixo declarados assignarem na secção do contencioso desta thesouraria o contrato para o fornecimento de madeiras e materiaes ao Arsenal de Marinha, durante o exercicio corrente.

José Silvino de Albuquerque Maranhão.
Manoel da Silva Faria.
José Rufino Climaco da Silva.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far-se-ha nesta Thesouraria a substituição das notas do governo de cem e quinhentos mil reis, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Em 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

Assembléa geral

Em observancia ao art. 17 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á rua da Aurora n. 157.

Antonio Minervino de Moura Soares,
Director secretario.

Banco popular

Scientifico aos senhores accionistas, que em observancia ao art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891 acham-se a disposição dos mesmos na séde social, a copia do balanço, lista nominativa dos accionistas e de transferencias.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco, á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1° cópia dos balanços.
2° Relação nominal dos accionistas.
3° Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 18 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima, director-secretario.

Alfandega de Pernambuco

O inspector, segundo dispõe o art. 9° do decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887, previne aos interessados que esta repartição, até o fim do corrente mez, fará a cobrança á bocca do cofre, do imposto dos foros vencidos.

Barão de Souza Leão.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelos vapores brasileiros *Olinda* e *Desterro*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, e cartas ordinarias a é as 3 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1892.

O administrador,
Rogoberto Barbosa da Silva.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso aos senhores accionistas

No dia 21 do corrente paga-se o 19° dividendo de 6$000 por acção, correspondente ao 1.° semestre do exercicio a finar em Junho desse anno. Os titulos das acções registradas na séde da companhia tem de ser exhibidos no escriptorio da directoria, á rua da Quitanda n. 131; todas acções registradas no Recife devem ser tambem exhibidos no escriptorio á rua do Brum.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Dezembro proximo passado de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto § 2° do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife

Marquez de Olinda n. 38	5$450
Dita n. 64	12$080
Dita n. 51	7$540
Dita n. 53	2$800
Dita n. 59	6$190
Bom Jesus n. 14	2$900
Dita n. 16	2$900
Dita n. 52	2$800
Dita n. 21	2$900
Commercio n. 44	7$590
Dita n. 11	2$900
Dita n. 17	4$080
Largo do Corpo Santo n. 13	4$670
Dita n. 21	4$100
Bispo Sardinha n. 3	4$180
Torres n. 16	5$360
Dita n. 20	4$100
Thomé de Souza n. 3	5$920

Becco do Abreu n. 2	2$900
Vigario Thenorio n. 4	10$510
Dita n. 5	6$230
Dita n. 23	2$800
Mariz e Barros n. 6	2$900
Moeda n. 27	2$800
Companhia Pernambucana n. 30	2$900
Largo da Assembléa n. 4	2$800
Dita n. 17	2$900
Madre de Deus n. 3	6$800
Domingos José Martins n. 14	2$900
Dita n. 28	2$800
Dita n. 42	2$560
Dita n. 48	2$800
Travessa do Campello n. 4	2$900
Restauração n. 28	2$800
Dita n. 48	2$900
Dita n. 56	7$500
Dita n. 17	2$900
D. Maria Cesar n. 10	4$930
Visconde de Itaparica n. 43	2$800
Pharol n 4	2$800
Dita n. 10	2$800
Dita n. 46	7$500
Areial n. 3	2$300
Praça do Chaco n. 6	15$500
S. Jorge n. 21	5$440
Dita n. 74	4$080
Dita n. 100	2$800
Dita n. 112	4$080
Dita n. 29	2$800
Dita n. 83	4$180
Dita n. 139	2$800
Travessa dos Guararapes n. 4	5$920
Santo Antonio	
Imperador n. 42	2$900
Dita n. 46	2$800
Dita n. 48	2$800
Dita n. 54	8$400
Dita n. 35	4$470
Dita n. 45	7$500
Dita n. 77	2$900
Duque de Caxias n. 48	2$900
Dita n, 56	2$800
Dita n. 35	2$800
Dita n. 39	2$900
Cebugá n. 11	4$080
Barão da Victoria n. 42	4$230
Dita n. 44	5$600
Dita n. 48	7$230
Dita n. 60	2$800
Dita n. 35	6$860
Dita n. 57	16$280
Dita n. 69	2$900
Trincheiras n. 10	2$800
Dita n. 28	5$360
Dita n. 46	4$380
Dita n. 50	34$280
Larangeiras n. 14	4$180
Travessa das Cruzes n. 16	2$800
Largo do Paraizo n. 29	2$800
Largo do Rosario n. 18	5$600
Dita n. 20	11$920
Dita n. 36	9$150
Estreita do Rosario n. 32	8$200
Dita n. 35	1[illegible]$460
S. Francisco n. 10	14$4[illegible]0
Dita n. 56	4$480
João do Rego n. 26	9$530
Dita n. 44	8$660
Ilha do Carvalho n. 29	2$800
Dita n. 35	22$290
Dita n. 45	9$030
Roda n, 8	10$380
Dita n. 11	2$800
Travessa da Rua Bella n. 9	6$710
Dita dos Quarteis n. 34	4$780
Dita n. 37	4$780
Paz n. 14	9$53[illegible]
Paulino Camara n. 9	4$480
Dita n. 31	21$060
2.° becco da Camboa n. 2	8$050
Largo do Carmo n. 24	2$800
Travessa do Carmo n. 16	4$[illegible]80
Dita n. 7	2$800
Travessa da Bomba n. 2	2$800
Travessa do Livramento n. 7	2$800
Penha n. 11	8$440
Visconde de Inhaúma n. 2	4$480
Dita n. 18	2$800
Dita n. 62	5$680
Marcilio Dias n. 18	4$480
Dita n. 5	4$320
Dita n. 27	7$330
Travessa de S. Pedro n. 2	2$800
Coronel Suassuna n. 24	2$800
Dita n. 52	5$700
Santa Thereza n. 22	2$900
Dita n. 5	2$900
Travessa do Lobato n. 8	6$160
24 de Maio n. 13	2$800
Palma n. 17	2$800
Marquez do Herval n. 46	2$800
Dita n. 101	2$800
Quartel da Guarda Local	10$300
2.° becco da Cadeia Nova n. 6	14$330
S. José	
Marcilio Dias n. 120	6$800
Dita n. 133	6$200
Coronel Suassuna n. 222	2$800
Dita n. 115	10$320
S. João n. 31	2$800
Travessa da Concordia n. 19	6$230
24 de Maio n. 52	4$280
Dias Cardoso n. 54	19$500
Paço da Patria n. 53	2$800
Padre Nobrega n. 61	2$800
Travessa do Caldereiro n. 10	4$280
Dita n. 1	10$550
Dita n. 3	2$800
Becco da Travessa do Gaz 1 e 3	10$520
Vidal de Negreiros n. 196	4$280
Travessa da Patria n. 7	2$800
Travessa do Forte n. 4	4$280
Assumpção n. 42	4$380
Domingos Theotonio n. 60	2$800
Padre Floriano n. 25	12$230
Dita n. 51	5$250
Santa Cecilia n. 14	17$620
Santa Rita n. 25	2$800
Dita n. 37	4$130
Padre Muniz n. 24	2$800
Dita n. 7	2$900
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 25	2$800
S. José n. 20	4$780
Dita n. 34	16$[illegible]30
Dita n. 19	2$800
Pescadores n. 7	4$580
Dita n. 13	4$580
Fortaleza das Cinco Pontas	4$080
Imperial n. 35	2$800
Travessa da Matriz n. 10	5$520
Mercado Publico	5$350
Bôa-Vista	
Imperatriz n. 26	11$5[illegible]0
Dita n. 88	4$080
Dita n. 5	4$080
Dita n. 7	6$170
Praça de Maciel Pinheiro n. 2	2$800
Conceição n. 4	4$880
Dita n. 10	3$160
Dita n. 56	20$190
Dita n. 13	4$030
Visconde de Albuquerque n. 82	6$880
Dita n. 57	13$650
Dita n. 93	23$410
Aurora n. 43	4$080
Ponte Velha n. 63	4$080
Conde da Bôa Vista n. 18	6$880
Dita n. 7	13$440
Riachuello n. 28	4$080
Hospicio n. 28	2$800
Dita n. 53	8$350
Dita n. 63	4$080
Dita n. 29	4$360
Gervasio Pires n. 56	2$800
Travessa de rua de Gervasio Pires n. 29	4$080
Travessa do Palacio do Bispo n. 26	4$080
Dita n. 13	4$080
Socego n. 19	4$080
Santa Cruz n. 6	2$800
Dita n. 26	4$280
Dita n. 70	4$080
Coelhos n. 22	2$800
Hospital Pedro II n. 4	12$850
Barão de S. Borja n. 12	4$080
Dita n. 34	5$430
Dita n. 35	6$340
Dita n. 53	4$080
Soledade n. 39	4$080
Visconde de Goyanna n. 115	5$960

Recife, 16 de Janeiro de 1892.

J. F. Mackintosh
Gerente.

MARITIMOS

Para Rio de Janeiro

Tendo já engajada a maior parte do seu carregamento, para ahi segue, dentro de poucos dias, o patacho nacional *Annita*; para o resto trata-se com Arthur B. Dallas, ou com o respectivo proprietario, á rua do Commercio n. 4, armazem.

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza «Novo Silencio» para o resto da carga que falta, a tratar com José Baltar & C., largo do Corpo Santo n. 17, andar 1.°

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia **23** de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O paquete

Rio-Formoso

Commandante Azevedo

Segue até o dia **22** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

PORTOS DO NORTE

O vapor Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia **19** de Janeiro seguinde depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia **23** de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o AGEETE.

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

Segue no dia **19** do corrente para os porto acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1° andar

United States and Brazi M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia **20** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia **23** de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1° andar

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Matapan

Commandante G. Rossignol

E' esperado da Europa até o dia

20 de Janeiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

—

O VAPOR ENTRARA' NO PORTO

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Terça-feira. 19. leilão de duas casas terreas e um terreno em chão proprio, perto da linha ferrea de Apipucos.

Leilão

Agente Brito

Do estabelecimento de molhados sito á praça de Maciel Pinheiro n. 17

A saber;

Uma importante armação de amarello envidraçada e envernisada, propria para qualquer negocio, 1 bonito fiteiro, 1 balança decimal, bons generos de molhados, 1 mesa redonda com pedra, 2 consolos e 1 banca de amarello, 1 carteira e muitos outras objectos que serão vendidos

Ao correr do martello

Terça-feira, 19 do corrente

A's 10 1/2 horas

5° Leilão

Do sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n. 14 e dous terrenos de marinha.

Sendo o sobrado de 4 andares e sotão sob n. 14, na rua do Torres, freguezia do Recife rendendo mais de 100$000 mensaes.

Um terreno de marinha n. 236 B, com frente para a rua Imperial, na estrada do Matadouro, com 125 palmos de frente e fundo até a baixa-mar.

Um dito dito n. 236 D, na estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro, com 90 palmos de frente e fundo até a baixa-mar.

Terça-feira, 19 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua 15 de Novembro n° 39, antiga rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio e terrenos acima descriptos, pertencentes ao espolio do Visconde de Bom Conselho.

Leilão

De predios e terreno

A saber:

A casa terrea da travessa da rua dos Guararapes n. 2, em chãos proprios, a casa terrea da Palma n. 117, 1 terreno, chãos proprios, entre a estação de Sant'Anna e casa perto, com 100 palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa de taipa, cosinha e fructeiras.

Terça feira 19 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n, 45

Agente Pestana

Leilão

De um sitio com diversas fructeiras, cacimba com agua potavel, e de uma casa de taipa com duas janellas de frente e uma porta, e duas janellas em cada oitão, uma sala, dous quartos, cozinha, terreno proprio, á margem da linha de ferro de Limoeiro, confronte a entrada do Bartholomeu, servindo de base a offerta de 500$000.

Terça-feira, 19 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá a quem mais dér, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, o sitio e a casa acima mencionados, pertencentes ao espolio de Sabino Gomes de Amorim.

Leilão

De uma bonita parelha de cavallos castanhos para carro e 3 vaccas, sendo duas de raça turina.

Quarta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem n. 39 da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador.

Pelo agente Martins

Agente Britto

Leilão

Uma mobilia de junco com encosto de palha (quasi nova), 2 camas franceza, 1 commoda, 1 bidet, 1 cabide, 1 berço, 2 consollos pretos, 1 sofá, 2 marquezões, 1 candinheiro belga de suspenção, 1 estante, 1 mesa redonda, 1 relogio de parede, 2 bancas com gaveta, 2 espelhos, 3 quadros, 8 panos de crochet, 4 etageres, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda comida, 3 lanças para cortinados, louças para almoço e jantar, copos talheres e outros muitos moveis.

Quinta-feira, 21 do corrente

Rua de Lomas Valentinas n. 78

A's 11 horas

Leilão

De moveis, espelho, louça, mesa elastica, cadeira e outros moveis

Quinta-feira, 21 do corrente

A' 11 horas

Na casa terrea n. 207 á rua da Concordia

O preposto do agente Stepple, autorisado pela Exma. Sra. D. Lucinda Auro a da S. Neves, que se retira para o Estado, de Alagoas, levará a leilão os moveis acima.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor habilitado, especialmente em jardim e que dê informações de sua conducta e profissão; a tratar na rua do Torres n. 6, ou em Santo Amaro com o coronel Francisco Botelho de Andrade.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para copeira e serviço de casa, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1° andar.

— O Sr. Julio Martins (capitão da companhia de bombeiros) e o professor interino de Olinda, João da Silva, teem carta á rua da Florentina numero 26.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 35.

— Precisa se de um criado que entenda de copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Aluga-se o 3° andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, com bastantes accommodações, bem como um grande sotão, agua e terraço, estando caiado, pintado e lavado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, loja.

— Vende se a casa n. 12 a rua de Christovão Colombo (freguezia de S. José) livre de qualquer onus, a qual rende 15$000 por mez; a tratar no cartorio do Sr. tabellião Mergulhão n. 50 á rua 15 de Novembro.

— Precisa-se de uma criada para trato de casa de duas pessoas de familia; na rua Coronel Suassuna n. 151, 1° andar.

— Uma pessoa, em todo sentido idonea, para o ensino de crianças de ambos os sexos, em portuguez, latim, diversas linguas estrangeiras, piano e serafina, procura emprego, como mestre em alguma fazenda importante, a curta distancia desta capital, ou de uma estação. Optimas referencias e excellentes attestados. Carta fechada á C. N. O., na redacção do *Diario*.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Aluga-se

A parte da frente do 1° andar sito á rua 15 de Novembro n. 43; a tratar no mesmo, parte de detraz.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta; na Capunga, rua das Pernambucanas numero 58.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Casas para alugar

Rua da Aurora n. 41, 2° andar.
Rua da Aurora n. 45, 2° andar.
Travessa da rua da Madre de Deus n. 5, 1° e 2° andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo. sala do fundo.

N 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro, guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Conselheiro Quintino José de Miranda

A junta administrativa convida a Exma. viuva, filhos, parentes e amigos do seu ex-vice provedor conselheiro Quintino José de Miranda, para se dignarem de assistir a missa de *requiem*, cantada pelas educandas da casa dos expostos, que pelo descanço eterno de sua alma, fará celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, trigesimo do fallecimento daquelle illustre cidadão.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de Janeiro de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Manoel André de Lima Filho

Manoel André de Lima (ausente), Manoel Joaquim de Arruda e sua familia, Felix de Arruda Lima e Josepha A. de Arruda Lima agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezadissimo filho, neto, irmão, sobrinho e primo, Manoel André de Lima Filho, e especialmente aos seus collegas, pelo interesse que tomaram durante o periodo de sua molestia, e convidam de novo a todos os seus amigos para assistirem a missa que para o descanço de sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de terça-feira 19 do corrente, setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já eternamente gratos.

Odilon Climerio de Aquino

Joaquina Gonçalves de Aquino. Abdon Americo de Aquino, Cleodon de Aquino, Etelvina de Aquino, Olivia Aquino de Oliveira, Francisco Pedro de Oliveira e Themistocles de Oliveira, mãi, irmãos, cunhado e primos do inditoso Odilon Climerio de Aquino, convidam aos de mais parentes e amigos do finado, para assistirem os ultimos suffragios que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. da Saúde do Poço da Panella, na quarta feira 21 do corrente, ás 8 horas, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Paulina da Motta Silveira Cavalcante

Francisco Barbosa de Barros Cavalcante, seus filhos, major José Carneiro da Motta Silvetra, sua mulher e filhos, Antonio Silvestre Lins, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na sexta-feira 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz desta cidade, por alma de sua sempre lembrada esposa, filhos, pai, irmãos e cunhado de Paulina da Motta Silveira Cavalcante, pelo que se confessam gratos aos que acquiescerem a esse convite, como já são gratos a todos aquelles que compareceram ao enterramento.

Pão d'Alho, 16 de Janeiro de 1892.

O Dr. Manoel Portella Junior manda celebrar uma missa por alma de seu amigo José Bonifacio Pessoa de Mello, quarta feira 20 do corrente, setimo dia do seu passamento, na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã, e convida os amigos e parentes para assistil-a.

Amas e criado

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de uma familia; a tratar na rua do Brum n. 53, taverna.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e comprar e outra para engommar, lavar e mais serviços domesticos; na rua velha de Santa Rita numero 83.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa da Praia do Forte n. 6.

Ama

Precisa se de uma ama para pentear uma sonhora e que entenda de costuras: na rua do Reachuello n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais alguns serviços; na rua do Rangel n. 9 padaria.

Ama para criança

Precisa-se de uma: na rua Marquez do Herval numero 10.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Laurentino Antonio da Silva a sua taverna sita á rua Real da Torre n. 6, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e quem julgar-se com direito a mesma queira apresentar os seus documentos no praso de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 19 de Janeiro de 1892.

Manoel de Freitas Serpa.

Feitor

Precisa se de um feitor para sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

Aluga-se

O 3° andar e sotão do sobrado á rua do Cabugá n. 16, com bons commodos, tem agua: a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Olinda

Aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro, hoje rua do Coronel João de Sá, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, bom quintal com cacimba, portão para o becco da Poeira e agua encanada; a tratar no Recife á rua Direita n. 45, sobrado.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta; a tratar na rua do Queimado numero 56.

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já altou a ella doze vezes.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer cobranças e coadjuvar em alguma escripturação commercial; dando fiador de sua conducta.

Quem pretender dirija carta para a rua Imperial n. 19 1° andar. com as iniciaes J. M. S.

Precisa-se

De uma ama. no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Aluga-se

O grande armazem onde foi refinação do Carpinteiro, ou para armazem de carros ou cocheira, em vista da Intendencia mandar retirar as outras, pois o proprietario acaba de fazer um grande concerto nelle; está caiado e pintado de novo, e entra carroça pela porta a dentro; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitola.

Cosinheiro e engommadeira

Na rua Visconde de Goyanna n 207 (Manguinho) precisa-se de um perfeito cosinheiro e uma perfeita engommadeira. paga se bem.

Aluga-se

O 2° andar da rua da Penha n. 23. limpo. com agua e gaz; a tratar na loja da Magnolia n. 45, Duque de Caxias.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme bem, ensaboe e faça mais algum serviço de casa, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos de idade, que dê fiador á sua conducta, que tenha pratica de taverna; na rua do Motocolombó n. 65 A, Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 á 14 annos, dando fiador á sua conducta; na rua Imperial n. 164 se dirá.

Aluga-se

Uma casa com accommodações para familia e com grande sitio na margem do rio Capibaribe. na Torre; a tratar na mesma ou na estrada Real da Torre n. 6 A.

Precisa-se

de um menino para criado; na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Vende-se

Uma taverna muito afreguesada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde; a tratar na mesma.

Officiaes de carpina

Precisa-se de officiaes de carpina, á tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa e que seja em rua bem localisada, dirija se á Praça Conde d'Eu n. 32 3° andar.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglezas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, fôfos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

Nas Doenças do **FIGADO** e do Estomago

a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE

E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES

Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE

ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO: *Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyrenéas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

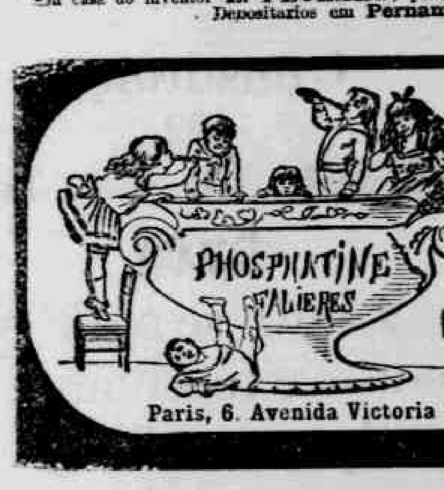
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vendese em **Pernambuco** na casa de FRANco M. da SILVA & Cª e nas principaes casas.

NÃO HA MAIS COPAHIBA **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: «Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabos padecendo de bienuhorragias recentes ou caronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Européos: 181 curas.» Em casa do inventor *E. PEYRARD*, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias. Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento do desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* — Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

MEIO-SECULO DE EXITO ✱ 51 PREMIOS

29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA **DE RICQLÈS**

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*

EXCELLENTE. TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ASHTMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Estrangeiro.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.

Se acha nas principaes Pharmacias.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS

DOENÇAS DO PEITO

CURA certa pelas

CAPSULAS COGNET

De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado

PARIS — 4. Rue de Charonne — PARIS

Deposito em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia

XAROPE *balsamo sulfuroso* de **LEBRUN**

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, *PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre*, e em todas as pharmacias estrangeiras.

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*; Saizer et Kechlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

no caso: CONSTIPAÇÃO ai DÔRES do ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 48, rua Gunier-S-Lazare, em Paris.

Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cº.

SAUDE · FORÇAS

HAMMAM BOUQUET DE PENHALIGON

Perfume celebre furnecido á Casa Real

As Cortes Inglezas & Estrangeiras e ao Elite da Europa

Atacado: PENHALIGON & JEAVONS

33, Saint-James's street, 33, Londres

A venda em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Cº.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicocelles, hydrocelles, etc.

Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

L. MORELLEO SUCCESSOR

Fabricante do Tunbia Rue Etienne-Marcel

PARIS

Salsaparrilha de Ayer

EXTRACTO COMPOSTO DE

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja eficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

DOENÇAS DA PELLE

VICIOS DO SANGUE

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

Cura Certa pelos

XAROPE E GRAGÉAS Depurativos Iodurctados do **Dr GIBERT**

(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)

UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS

Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

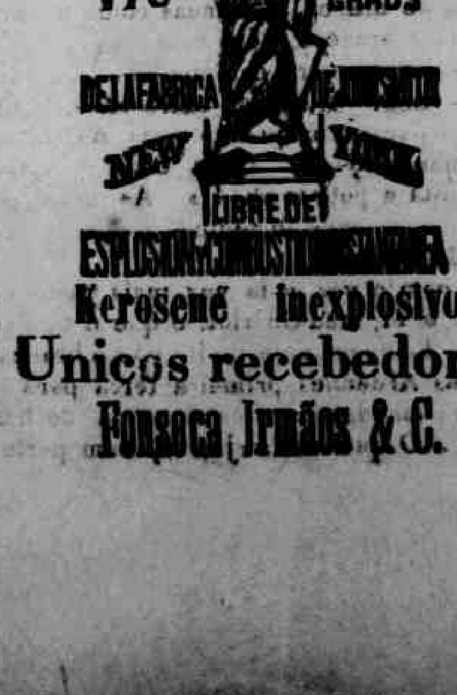
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento de um engenho perto de Jaboatão, com capacidade para dous mil pães, movido a agua, bastantes terras e matas, obras em perfeito estado, destilação, bom cercado feito de novo e plantações; a tratar na livraria do Sr. P. Boulitreau, rua do Imperador numero 46.

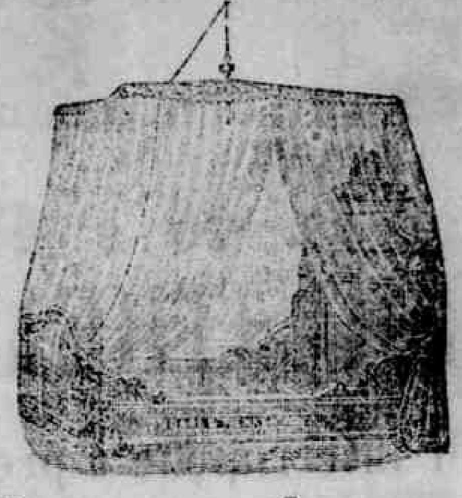


Kerosene inexplosivo

Unicos recebedores

Fonseca, Irmãos & C.

Mosquiteiros Americanos



Brancos e de cores

A 15$, 18$ e 20$

VENDE-SE

LOJA DAS ESTRAS AZUES

61-Rua Duque de Caxias-61

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Café do Estado

Compra qualquer porção A

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, ccusa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preos razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivmente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.

Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.

Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.

Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.

Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.

Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.

Setins de cores a 1$000. Gorgurica e cretones muito largos a 500 e 600.

Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.

Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.

Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.

Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.

Pantazia branca rendada por 1$200.

Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.

Camizas francesas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.

Ditas da fiella, cretone e de meia.

Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.

Ditos mais pequenos.

Grande sortimento de casimiras e cheviotes.

Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 10$000 por 6$000 e 4$000, é pechincha.

Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.

Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massánte aos leitores.

Faz-se roupas por medida, preços commodos.

Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.

Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.

Se quereis comprar em conta neste mez dirigi-vos a

Rua do Livramento

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

RuaDuque de Caxias n. 73 1.º andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, á rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer hora da noite á serviço da mesma.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromaticc be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapeos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, carção, abacaxis, granadina, groselias, framboise, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Sal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

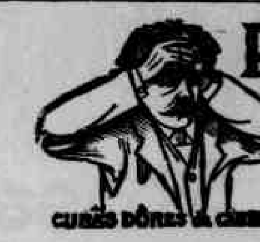
Papel-forro
Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).
J. T. Carreiro.

Vende-se
Uma casa de taipa com armação propria para taverna, com alguns generos: a tratar nos Coqueiros Trindade, no 2° districto de S. José.

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, **rua do Imperador n. 46, tódas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na** EUROPA **e no** BRAZIL **com distribuição no dia da chegada de cada mala.**
Preços reduzidos de accordo com o cambio
PAGAMENTOS ADIANTADOS
Rua do Imperador ns. 46 e 48
LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.



PEQUENAS PILULAS de REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER
Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços que admira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 560 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—De LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sola, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

Estantes para musicas
Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

Fazendas baratas
Para o Carnaval
Velludo, Velbutinas, Gazes prateados tarlatanas, lãs e merinós de todas as cores, vende-se por todo o preço
NA
Lojas das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

So' quem vende
Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica Cajurubeba
Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se
Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por o dono querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Constituição
DO
Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade de chevreaux, suede, castor etc.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 13)

VIII

PELAS GRANDES ESTRADAS

Era exacto, Jennekin morrera! Pimperlot ficara fulo de raiva quando descobrira o cadaver de Ronflaud. Amava aquelle cão como amaria um homem. A raiva cegou-o, fel o perder toda a presença de espirito. Metteu um cartucho na espingarda, e vendo Papillon saltar a certa distancia no matto, atirara. O cão rolou, levantou se, tornou a rolar, e arrastando-se desappareceu uivando.

— Não ha de ir longe! ponderou Pimperlot.

E poz segundo cartucho na espingarda.

Tivera tempo, apesar da noite, de reconhecer Papillon. Demais os rastos verificados na neve tinham-no feito suspeitar a presença de Jennekin. Fôra, pois, Jennekin quem matara Ronflaud.

O atrevido contrabandista teria ainda desta vez, escapado aos seus inimigos se não estivesse cercado. Os dous cordões de guardas apertavam-no um pela frente, outro pela retaguarda. Era uma tactica conhecida por Jennekin, mas julgara que n'aquella noite não devia receial-a.

Foi o que o perdeu.

Na sua fuga, correndo, sempre com a sua carga ás costas, esbarra-se em Pimperlot. O embate fôra tão imprevisto, que o cabo, sorpreso, rolou no chão.

Mas ergueu-se e fez fogo ao acaso, quasi sem pontaria.

A bala attingio Jennekin e esmigalhou parte do craneo.

Cahio sem soltar um grito, fulminado.

Papillon desapparecera, Jennekin morto! Os dous jovens, amedrontados, repetiam-se isso intimamente. Viam-se assim, máo grado seu, atirados em uma serie de catastrophes

Um pavor enorme apertava lhes o coração.

Quando os guardas passaram e que não se ouvia mais nada, Charlot murmurou:

— Vem, Bertina, vem!

Mas a mocinha disse francamente:

— Não, tenho muito medo... Além disse estou descançando aqui debaixo da neve... Parece-me que sinto calor... Estou com vontade de dormir... Se eu pudesse conciliar o somno, ficaria mais disposta e depois caminharia mais tempo...

— Não, não dorme... li em um livro que é muito perigoso... Resiste... Vem... Ouve-me, minha Bertina, ouve-me!

— Não, asseguro-te, meu Charlot, que sinto-me bem...

Deitara-se na neve. As folhas cahidas com o frio cobriam o seu corpo franzino, e a neve continua, que vinha do cimo das arvores, os sepultava pouco a pouco no seu sudario immaculado. Era exacto. Ella sentia um bem estar extranho, como nunca experimentara. Um balsamo singular invadia todo o seu corpo. Sentia os pés muito quentes.

Não quis mover se:

E o proprio Charlot começava a sentir os mesmos singulares symptomas de atordoamento. Tinha se erguido, ha pouco, para puxar Bertina pelo braço e tiral-a da sua inercia.

E agora cedia tambem ao cansaço, e á grande fraqueza que é sempre a consequencia das grandes emoções; cedia á noite que os envolvia e os ameaçava com o seu mysterio; ao exemplo de Bertina que parecia gozar e cujo sorriso exprimia-lhe:

— Deita-te ao meu lado. Imita me!... Dorme!

Tornou a sentar-se e docemente deitou-se junto á mocinha. Ella procurou as mãos d'elle com alguma difficuldade, porque já estava estava entorpecida... E conservaram se assim.

— Sim, dizia Charlot, é bem bom isto... Entretanto disem que a morte vem buscar-nos na neve...

— Pois que venha, meu Charlot, nem por isso estamos satisfeito com a vida que temos. Sempre luctamos com a miseria, em toda a parte. Não é nossa a culpa. Nós não mereciamos isto. Se morrermos, teremos socego. Em nada mais pensaremos. Não nos darão mais desgostos e não receiaremos de mais ninguem. Queres saber, Charlot, estou convencida que a nossa vida será sempre esta e então prefiro antes morrer já.

— Sim, talvez seja melhor, Bertina.

Apertavam-se as mãos. Tinham o rosto voltado para o espaço. Dir se hia que já estavam sepultados, pois a neve era tão espessa que parecia não haver interrupção entre as arvores e as nuvens. As arvores assemelhavam-se a grandes phantasmas brancos, estendendo para o ar os seus braços esqueleticos. Estavam immoveis. Não soprava a menor aragem, e na floresta, onde se realisava esse drama da miseria, não se ouvia o canto de um passarinho; o silencio era pesado como o de um cemiterio.

— Como é bom isto!... murmurou Charlot.

— Não é? Bem te dizia eu...

— Parece que se está em uma bôa cama.

— E' e até aqui respira se melhor!

Calaram se. Mas não dormiam. O frio pouco o pouco aniquilava-os. Não tinham nem mesmo a sensação de uma dor. Sómente uma excitação singular invadia-o seu cerebro. Tinham sonhos que recordavam lhes episodios do seu passado, sobretudo os que tinham deixado lembrança menos tristes. A existencia d'elles tão curta mas tão cheia de miserias, invocavam assim no delirio da imaginação. Bertina titubeou, com a lingua quasi que paralysada:

— Oh! meu Charlot, como vejo cousas bonitas!

— Eu tambem, Bertina... eu tambem.

— Umas cousas muito alvas e muito doces, e estou ouvindo risadas em volta de mim.

— O que é que vês, minha Bertina?

— E' na igreja que estou... Ha muita gente, muita mesmo... e no centro estão rapazes e raparigas; as moças estão todas de branco... brancas como a neve... vestidos brancos, véos brancos...

— A primeira communhão?...

— Sim. Eu estou entre ellas. Olham muito para mim quando subo ao altar e quando desço... Ouço diser: «Como é bonita a pobresinha!» As mãis parecem ter ao mesmo tempo inveja e compaixão de mim...

E com a voz cada vez mais pastosa:

— E tu, meu Charlot, o que é que vês?

— Tambem vejo muita cousa branca... E' nas Ardennes primeira terra para onde me mandaram, quando sahi do hospicio... O que eu vejo, é, bem perto de mim, quando vigio as vaccas, planicies alvas. Havia tantas margaridas que pareciam cobertas da neve... como hoje.

— E o que mais?

— Vejo tambem macieiras em flôr. Então tambem brancas como se a neve cahisse em cima dellas... brancas, como as arvores que nos rodeam...

— E o que...

Porém os labios entorpecidos não articularam mais nenhum som. O proprio Charlot não fallou mais. No seu cerebro agitavam se paysagens graciosas, ensolaradas, circumdadas de mattas brancas; nas paysagens, cheias de arvores carregadas, de flores alvas, onde pastavam bonitas vaccas, onde brincavam mocinhas que sahiam da igreja, vestidas de branco tambem, emfim tudo branco como a neve. O sol estava quente. Todos os que via estavam felizes, as arvores, os prados, os animaes, os homens. E de toda a parte cahiam sobre elles flores brancas que o céo generoso enviava e que afinal cobriam a terra. Charlot soltou um suspiro profundo, tentou erguer-se e não se moveu mais... ao lado de Bertina immovel...

Os pequenos floccos de neve amontoavam-se pouco a pouco sobre o misero corpo dos dous infelizes. Pesavam sobre elles como a leve caricia de uma borboleta branca, como se tivessem receio de despertal-os. Um a um iam se juntando por todo o corpo delles, e sobre todas as partes ainda descobertas. Grudavam-se aos seus cabellos. Dahi resvalavam para a fronte onde afinal juntavam-se. Roçavam os labios, fundindo-se ao primeiro contacto, e triumphando por fim com o desapparecimento do calor. Pesavam sobre as palpebras fechadas, como se quizessem impedir que jámais se abrissem ao grande dia da vida, ao alegre sol e aos sorrisos.

Depois, sob os floccos de neve, tudo desappareceu, nada mais ficou visivel.

IX

Não muito distante, nas moitas, arrasta-se um pobre bicho, ferido e gemente.

E' Papillon.

A bala do cabo Pimperlot partiu-lhe a perna, pouco acima da junta e por isso a conservava encolhida.

Logo que recebeu o tiro correu quanto pôde, apesar do sangue que jorrava, fazendo longos rastos vermelhos sobre a neve; visivelmente assignalando a sua passagem.

Depois a dor e o cançaço diminuiram a sua marcha.

Voltou atras, aos saltos, sem enganar-se, embora a neve apagasse as pegadas.

Busca Jennekin. De vez em quando detem-se, focinho para o ar, aspira a brisa como se quizesse achar emanações de seu dono, nos floccos de neve que prateam o seu rude pello. Nada, porém, prevenia o seu instincto. Então uivava dolorosamente, e de cabeça baixa, com o focinho arrastando quasi na neve, tornava a seguir na sua carreira, mancando. De instante a instante cahia uma gotta de sangue ou uma raiz prendia-se á perna ferida e elle chorava; cahia sobre a neve, torcia-se e lambia demoradamente a ferida, com uns pequenos lamentos surdos. Depois tornava a partir.

Parou de repente.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.